

BELGICA-BRASIL

A chegada dos soberanos belgas á nossa capital apresenta uma significação, que bem justifica o intenso interesse, com que opinião publica acompanhou os preparativos da recepção e applaudiu as innumeras providencias do governo, absorvido pelas responsabilidades da hospedagem dos augustos visitantes. Seria uma falsa interpretação do acontecimento e uma diminuição lamentavel da sua alta importancia politica suppor que Alberto I vem ao Brasil em automatico cumprimento de um dever protocolar, creado pela visita feita a Bruxellas pelo Sr. Epitacio Pessoa, quando presidente eleito.

Não estaria nos moldes a que costuma pautar os seus actos o soberano illustre da Belgica heroica, fazer uma longa excursão transatlantica para uma visita de cortezia, que a distancia e as circunstancias tornavam evidente superflua, sem a minima desconsideração ao presidente do Brasil. Por outro lado, o Brasil, em peso, não se abalaria, hoje, com entusiasmo, para saudar os soberanos da Belgica, se a visita regia fosse apenas um gesto pessoal de reconhecimento por uma cortezia em desproporção com a amplitude do periplo ant-americano do rei-heroe. Certamente, em qualquer hypothese, acolheriamos, com carinho, as magestades belgas, que a tanto nos obrigariam os sentimentos de hospitalidade, tradicionalmente cultivados pelos brasileiros. Mas não poderíamos sentir, ao ver Alberto I pisar a nossa terra, essa alegria, que vai ser a expressão exuberante de que, realmente, estamos assistindo a um facto que tem uma significação politica na historia do nosso desenvolvimento nacional.

A visita dos soberanos belgas não é uma excursão de prazer, nem um passeio cordial, para reatar, com o Sr. presidente da Republica, a agradável convivência dos dias passados, ha um anno, em Bruxellas. Sem duvida, é uma felicidade, para nós, que a suprema magistratura da Republica esteja, neste momento, confiada a quem pode, com tanta superioridade e com tanta elegancia, fazer as honras da casa. Mas a Nação, certa de que o Sr. presidente da Republica e a sua Esposa, familia sabero dar, no convivio intimo, aos reis belgas a melhor impressão do que é a mais alta e mais apurada expressão da hospitalidade brasileira, não tem o direito de abstrair das responsabilidades que lhe cabem na recepção de um soberano, que não podia ter deixado o seu paiz em um dos mais graves momentos da historia da Europa, para fazer uma longa viagem transoceanica, se não o movesse um alto e relevante pensamento politico.

Este aspecto politico da visita de Alberto I tem sido, sem duvida, um pouco obscurecido pelas circunstancias especialissimas e felizmente transitorias da nossa politica externa. Mas o povo brasileiro bem o comprehende, e, assim, se explica o orgulho com que a Nação vai receber esta visita, honrosa por quem a faz e honrosa, tambem, pelos motivos que trouxeram ao Rio de Janeiro suas magestades.

Ao acolhermos, triumphalmente, hoje, Alberto I, estaremos, não somente prestando uma homenagem ao rei, que se tornou uma figura symbolica da estupenda resistencia victoriosa dos povos civilizados e liberes, agredidos pelo selvagem imperialismo tedesco, como recebendo a homenagem, que essa velha civilização, salva da barbaria, nos vem prestar, por intermedio de um dos heroes representativos da grande e sanguinolenta cruzada. A visita real não pode ser interpretada e não pode ser apreciada na sua verdadeira significação, senão como a expressão do reconhecimento do monarcha e do povo belga, pela attitude que o Brasil manteve, em relação á guerra mundial, tanto na nossa phase de neutralidade, como depois que assumimos, resolutamente, as responsabilidades da belligerancia.

Sem preocupações de vaidade pueril e sem outro intuito do que tornar bem clara ao espirito publico a importancia politica desta visita, que tanto nos desvaneco, devemos lembrar o gesto inesquecivel da Camara brasileira approvando, em 8 de agosto de 1914, um voto de protesto contra a violação da neutralidade da Belgica e contra a invasão do seu territorio pelas tropas allemãs. Hoje, quando o armistício do novembro de 1918 e a paz de Versailles tornaram o poderio germanico um facto passado, é, talvez, difficil avaliar, com o nitido colorido da realidade, a coragem concretizada na attitude da nossa Camara naquello momento.

O golpe violento, desfechado pela Alemanha sobre a Europa, paralyzando as iniciativas dos governos, que não haviam sido irresistivelmente arrastados pelas suas responsabilidades internacionais para o tremendo turbilhão. Diante do impeto das hordas tedesca, a Europa tomara de um pânico, que se reflectia sobre toda a mundo. A supremacia e a importância politica da Belgica heroica e

do seu rei-soldado a curvar a cerviz á propotencia allemã, enchera de pasmo os neutros, mas não os induzira a um movimento de solidariedade com a Entente, concentrada em torno da civilização ameaçada. Foi nessa occasião que a nossa Camara, por iniciativa do Sr. Irineu Machado, levantou o seu protesto, em defesa dos principios do direito das nações, calçados pelos exercitos tedescos, que se precipitavam sobre a Belgica.

A esse gesto, que fizemos, ha seis annos, Alberto I, prestigiado pela victoria que lhe premiou o seu nobilissimo movimento, em face do imperialismo allemão, vem, hoje, corresponder, trazendo-nos a segurança de que a Belgica e o seu soberano soberano



apreciar a nossa attitude e desejam estreitar relações com a nação sul-americana, que emergiu do conflito mundial como uma nova força internacional, destinada a representar um papel individual no grande empreendimento da reconstrução da vida civilizada. Acolhendo, com orgulho, a mão amiga, que nos vem offerrecer a sua amizade, o povo brasileiro sente-se feliz, por ter esta oportunidade de homenagear, em nossa propria terra, um dos heroes representativos do grande drama historico a cujo epilogo ainda não assistimos.

Ha quem diga que esta é uma época pouco propicia aos reis. Para os monar-

archas, como Alberto I, a erise, em que se refundem todos os valores politicos do mundo moderno, é antes uma grande oportunidade para que se revele o valor intrinseco das personalidades livres das nebulosas roupagens com que as figuras dos reis eram envolvidas pela poderosa suggestão das antigas concepções da magestade. Atravessamos dias asperos de lucta e de sacrificios, que exigem coragem e abnegação. Neste ambiente, os grandes reis não são aquellos que inspiram respeito pelo effeito da magia do ceremonial e pela impressão do seu remoto afastamento dos outros mortaes. Os reis voltam a ser, apenas, chefes das nações, e as formulas symbolicas da magestade só podem tornar

ras da guerra cruel e interminavel, e rei, que temos, hoje, a honra de hospedar, tem sido o tipo do monarcha moderno, o modelo do rei democratico, que desempenha, de facto, um mandato de que o investe o assentimento tacito do seu povo.

Esta circumstancia vem dar um cunho particularmente cordial á recepção nacional aos soberanos belgas. Seria impertinente que, nas nossas relações internacionais, entrassem em linha de conta as nossas preferencias domesticas em materia de fórmulas de governo. Mas, certamente, a um povo tão profundamente democratico como o nosso e tão orgulhoso das tendencias republicanas, que sete decadas de regimen imperial não conseguiram modificar, é grato hospedar um rei illustre, que nos apresenta um exemplo da adaptação das instituições monarchicas a essas correntes republicanas e democraticas, que, para nós, no continente americano, constituem a unica forma admissivel de pensamento politico.

A personalidade de Alberto I, posta em foco pela guerra, já havia impressionado os que a conheciam de perto, mesmo antes da morte de Leopoldo II. Haver collocado no throno belga o rei, que é hoje nosso hospede, profundamente estudioso e cheio de sympathia pelas nossas tendencias, que, desde muito tempo, vinham alcançando o pensamento e a orientação dos povos occidentales e que prepararam as profundas alterações, que ora se realizam diante de nós.

Consagrando-se ao estudo das problemáticas de que dependia o futuro de um paiz essencialmente trabalhador e pacifico, como a Belgica, Alberto I, ao receber as responsabilidades do supremo poder, encheu a fundo as necessidades economicas da nação belga e já comvencendera que o plano a seguir na direcção dos negocios do Estado tinha de ser necessariamente inspirado por uma concepção francamente liberal e democratica. Foi em obediencia a essa orientação moderna, que Alberto I deu logo, desde os primeiros dias do seu reinado, uma particular attenção aos problemas relativos á melhoria das condições de vida das classes trabalhadoras, consagrando uma grande parte da sua admiravel energia á solução de todas essas questões, que têm de ser resolvidas, não pelos processos destructivos da accção revolucionaria, mas pelas reformas inspiradas por um conservantismo liberal, que, longe de ser retrgrado e reaccionario, é, accentuadamente, progressista.

Grças a essas iniciativas de Alberto I, a Belgica, nos annos que precederam, immediatamente, á guerra, conseguiu eliminar, quasi totalmente, os factores de descontentamento social, cuja persistencia tem provocando, em outros paizes, as crises temerarias, que, ora, sobressaltam o mundo. Da expansão incessante da riqueza colectiva da nação belga, aproveitaram, em substancial proporção, os operarios, resultando, d'ahi, uma situação de bem estar geral, que impressionava, agradavelmente, todos os observadores intelligentes que visitassem o pequeno e progressivo paiz.

Essas tendencias democraticas e liberas do rei dos belgas patentearam-se, tambem, no modo, como sua magestade soube equilibrar o jogo dos partidos, moderando a força incontestavel da maioria conservadora e catholica pelo prestigio que, sabiamente, deu aos grupos politicos da esquerda, que foram, assim, passando da situação de radical opposicionismo para uma cooperação responsavel com os partidos de governo.

Espirito largo e aberto a todas as idéas generosas e liberas, Alberto I não poderia ter sido nunca o docil aliado, com que a Alemanha contava para desfendar o seu golpe traiçoeiro contra a França. Bebalde, Guilherme II tentou seduzir o rei dos belgas, debalde a diplomacia da Wilhelmstrasse procurou conquistar, pelas promessas e pelas ameaças, o apoio do soberano, a que estava reservado o papel historico de oferecer o primeiro obstaculo á invasão germanica da Europa occidental. A todas as tentações do Lorelei de alemão, Alberto I permaneceu indifferente, firme no seu terreno solido de rei da Belgica e de europeu liberal a quem os planos germanicos não podiam apresentar outro aspecto, que não os de uma tenebrosa conspiração contra a civilização pacifica e trabalhadora de que a Belgica era o posto avançado, em contacto com o imperio bellicos e reaccionario dos Hohenzoellern.

E quando chegou o momento terrivel da escolha entre o flagello da invasão tedesca e a complacencia com o imperialismo prussiano, Alberto I não teve uma vacillação e jogou a sua sorte pessoal no grande conflito com o heroismo e a abnegação, que o tornaram essa figura glorificada, que electriza o mundo com a belleza suprema da sua acção magnifica.

respeitaveis aquellos que têm a alma forte dos que sabem mandar, sabem combater e sabem affrontar todas as calamidades.

Um desses reis modernos, que se apresentam, não como os representantes de tradições embalsamadas pelo protocolo, mas como fortes personalidades representativas das suas nações, expoentes dos traços mais nobres e mais característicos dos povos de que são chefes, é, seguramente, Alberto I. Ao lado de seu povo, estudando a solução dos grandes problemas economicos da Belgica, supportando, com os seus soldados, as aggra-

OS POEMAS DA GUERRA

DOIS SONETOS DO DR. DARIO GAIVÃO

La belle blessée

Fluctuat nec mergitur

Ses beaux cheveux épars lui font une auréole;
D'une main comme un lis qui fait de sang taché.
Elle serre son front sur deux enfants penchés.
Cependant que de l'autre elle enfle les caïotes.

De l'amour maternel on la dirait l'étoile.
Oubliant sa beauté, par un soi tout touché.
De blessée et de morte, elle a longtemps marché.
Voyez-la maintenant sur sa chère gondole.

Le Rhin la berce heureux avec ses deux trophées,
Sur la même route, où l'on pleura jadis.
L'entend que ces cris des enfants et des fées:
« Autant de nobles sang que de vaillantes larmes ! »

Le Palais de l'Honneur

Au Conte d'Archoth

C'est l'aube qui succède au cauchemar tragique.
Les barbares s'en vont, comme un troupeau de loups.
Que des gens, en chantant, font rentrer dans leur trou.
Berlin, Berlin des dents, au délire en Belgique !

Il ne reste, à présent, qu'un devoir magnifique.
Aux peuples qui, sans peur, se sont battus partout:
Il faut un monument à celui qui debout.
Beau, noble, seul, sanglant, arrêta l'onde unique !

Que chaque brave apporte une brillante pierre.
Pour le plus beau palais jadis vu sur la terre;
Que chaque mère émue y dépose une fleur;
Et qu'il entre escorté par les héros de France.

Comme Mars, en personne, appuyé sur sa lance.
Le grand Roi de l'Yser, au palais de l'Honneur !
Rio de Janeiro, octobre, 1918.

NOTA — Creio que a primeira da ideia de um monumento, em vida, a Alberto, o Grande, cabe ao primoroso escritor brasileiro Castro Menezes — D. G.

comissão do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, chefe do estado-maior do exército, chefe do estado-maior da armada, sub-secretário das relações exteriores, prefeito do Distrito Federal, que lhes dará as bênçãos de chefe de polícia, presidente do Conselho Municipal, presidente da Corte de Apelação, e comissão da colônia belga.

(As honras serão prestadas por uma força da Escola Militar, com bandeira e música.)
fazer as apresentações — sua majestade o rei passará revista às tropas. Em seguida, suas majestades serão transportadas em carros a "Daumont" para sua residência, o palácio Guanabara, onde se esperará o diretor do protocolo, com o seguinte:

1. "Daumont" n. 1 — Sua majestade o rei dos belgas e o Sr. presidente da República.

2. "Daumont" n. 2 — Sua majestade a rainha dos belgas e o Sr. Epitácio Pessoa.

3. "Daumont" n. 3 — Condessa de Caramuru, Chirras, senhora Epitácio Pessoa, e Sr. Ezequiel Marques e Barros Moreira.

4. "Daumont" n. 4 — Coronel Tilkens, Sr. Léon Gérard, general Tasso Fragozo e coronel Hastimilho de Moura.

5. "Daumont" n. 5 — Major Guy d'Outremont, major Dujardin, capitão de fragata A. Guilhem, e capitão de corveta Nobrega Moreira.

6. "Daumont" n. 6 — Dr. Nolf, professor Sorois, capitão Pessoa Cavalcanti e Sr. Barros Moreira.

7. "Daumont" n. 7 — Sr. ministro belga e sua família.

8. "Daumont" n. 8 — Sr. Latorre Lisboa, e secretários da legação da Bélgica.

9. Semem as carruagens das demais pessoas.

A 1.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 2.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 3.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 4.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 5.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 6.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 7.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 8.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 9.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 10.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 11.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 12.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 13.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 14.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 15.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 16.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 17.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 18.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 19.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 20.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 21.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

A 22.ª divisão do exército, sob o comando do general Luiz Barboza, comandante do regimento militar, prestará as honras militares.

de com os assistentes a sua toa-
cidade, mas, porém, portanto, se
deixar romper, tendo os coman-
dantes o cuidado de atender os
pontos em que a ruptura for even-
tualmente tentada. Os oficiais e os
sargentos, evitando qualquer violên-
cia, tomarão a seu cuidado obterem
as almas da tropa sejam respeitadas,
tendo nisso especial empenho.

Os oficiais comandantes de
tropas atenderão aos pedidos das
autoridades civis para pequenas mo-
dificações de detalhe em benefício
da boa ordem e do serviço.

As unidades para chegarem nos
seus acampamentos a par das suas
marchas, para seguitas delibera-
ções:

Forças do 1.º sector: Arsenal de
Marinha, Avenida Rio Branco; for-
ças do 2.º sector, pelas ruas transver-
sais ao eixo do sector; forças do 3.º
sector, pelas ruas da Avenida de São
Mém de São, Lapa e rua do Pa-
sco; forças do 4.º sector, da Central,
pelo largo da Lapa; forças do 5.º
sector, pela praça de Santa Luzia e
avenida Beltra-Mar; forças do 6.º
sector, pelas ruas da Avenida de São
Mém de São, largo da Lapa e aveni-
da Beltra-Mar, e forças do 7.º
sector, rua da Lapa, rua do Cattede e
Paysandú.

O batalhão de engenharia, com-
panhia ferroviária e a 13.ª com-
panhia de metralhadoras, deverão for-
mar a esquerda das tropas dos
sectores de que fazem parte.

A policia militar fornecerá
quatro ambulâncias, para a forma-
tura de 1.º dia 19.

Essas ambulancias permanecem
uma, na Avenida Rio Branco,
nas proximidades da Caixa de Con-
versão; outra, na mesma avenida e
proxima ao theatro Municipal; a
terceira, na avenida Beltra-Mar, pro-
ximo a estatua do almirante Barro-
so, e a quarta, na mesma avenida,
proxima a esquina da rua Paysandú.

Para guarnecer as tropas dessas am-
bulancias são designados 10 tenen-
tes medicos Drs. Alarico Xavier Al-
rosa, Antonio Baptista Leite e Jay-
me de Azevedo Villas Boas, respec-
tivamente do 2.º regimento de in-
fanteria, 2.º regimento de artilheria
e 1.º regimento de artilheria mon-
tada.

A FAMILIA REAL
Alberto I — Alberto Leopoldo,
Clemente, Maria, Meinrad — nasce-
u em Bruxellas, no dia 8 de abril
de 1875. Seus pais, o conde e a condesa
de Flandres, deram-lhe uma educação
de simplicidade e nobreza, como tam-
bem ao principe Balduino, o herdeiro
da coroa. Quando a instrução de Al-
berto parecia unicamente destinada a
um nobre que val servir, com a es-
pada e o espirito, a seu rei e a sua
patria, deus-se a morte inesperada de
seu irmão mais velho. Esta circum-
stancia impoz um novo rumo ao pre-
paração intellectual daquelle que a des-
empenharão fulgurante papel na his-
tória do mundo. Intimigo do ostenta-
ção, elle estudou com cuidado e sem
alarde, viajando muito e querendo
sempre aprender. Numa das excur-
sões instructivas, deoando os Alpes
Italiados, conheceu a princeza Eli-
sabeth, com quem contrahiu nupcias
em 2 de outubro de 1900. A duquesa
da Baviera, que se tornou rainha dos bel-
gas, foi recebida com carinho pelo seu
povo, e foi como ella correspondeu a
essa confiança deu provas na recente
guerra. Os reis dos belgas tem os se-
guintes filhos: Leopoldo, Carlos e
Maria José. O principe I.º, herdeiro
da coroa, chama-se Leopoldo,
Philippe, Carlos, Alberto, Meinrad,
Humberto, Maria, Miguel. Nasceu em
Bruxellas, no dia 3 de novembro de
1901. O principe Carlos, segundo filho,
chama-se Carlos, Theodoro, Henrique,
Antonio, Meinrad, nasceu em Bru-
xellas, no dia 10 de outubro de 1903.
A princeza Maria José chama-se Maria
José, Carolina, Sophie, Amelia, Hen-
rique, Gabriela, nasceu em Ostende,
no dia 4 de agosto de 1906. Os peque-
nos principes tiveram na rainha o me-
lhor e mais attento professor, rece-
bendo uma educação intellectual e
moral.

O POLICIAMENTO NA BAHIA
A capitania do porto estabeleceu
que, num raio de cerca de 300
metros quadrados, enquanto suas ma-
nhações permanecerem a bordo, ne-
nhuma embarcação transite em volta
do "S. Paulo".

Além disso, determinou que, a
partir das 13 horas e 45 minutos da
tarde do amanhã, até o momento de
desembarque, seja prohibido o transi-
to nos seguintes pontos:

1.º — Da parte leste da ilha das
Encostas, ao extremo oeste da ilha
das Cobras.

2.º — Da parte oeste da ilha das
Encostas, ao extremo leste do ar-
mazon 16, do lado do porto.

3.º — Da parte oeste da ilha das
Encostas, até a parte da patronaria.

4.º — Do lado do porto até o ar-
mazon 16.

O POLICIAMENTO EM TERRA
O 2.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 3.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 4.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 5.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 6.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 7.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 8.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 9.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 10.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 11.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 12.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 13.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 14.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 15.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 16.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante José Marques Porto e Alfredo
Santos Sobrinho; da praça Mauá a
S. Bento, Zepastaro Amador de
Vasconcellos e Alfredo Alves da Sil-
va; da rua S. Bento a Visconde de
Inhama, lado par, Hamlet Nelson
Machado; lado impar, Clelio Hor-
din; da rua Visconde de Inhama a
rua Theophilo Ottoni, lado par, Ru-
ben Costa; da rua S. Pedro, lado par,
Antonio Gonçalves Carneiro Junior;
lado impar, Antenor Correa; lado
par, Otilio Lopes; lado impar, Os-
car Guimarães; da rua General Ca-
margo, lado par, Alino Silva; lado
impar, Paulo Motta; da rua de São
José, lado par, Albino Silva; lado
impar, Francisco Santiago; lado impar,
Milton Gonçalves; da rua de Santo An-
tonio, lado par, S. Goncalo; lado par,
Washington Garcia; lado impar,
Francisco Gonçalves; da rua de São
Barão de S. Goncalo a estatua do
marchal Floriano, lado par, Olde-
mar de Andrade; lado impar, José
Thomaz Gomes; da estatua do mare-
chal Floriano a rua Santa Luzia, lado
par, Antonio Ribeiro; lado impar,
José Antonio Teixeira de Silva; da
rua Santa Luzia ao obelisco, lado par.

O 17.º delegado auxiliar, Dr. Ar-
mando Vidal, organizou a seguinte
escala de supplementes para o polici-
mento hoje, na praça Mauá, o polie-
tante

TELEGRAMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS

A ITALIA INTERVEM NA LUTA ENTRE A ALBANIA E A SERVIA, SOLICITANDO RESPEITO A'S FRONTEIRAS CUJA DEMARCAÇÃO PENDE DE SOLUÇÃO PELO CONSELHO SUPREMO DOS ALLIADOS

Nos meios políticos da França todos os esforços se conjugam para convencer ao primeiro ministro Millerand que deve consentir em sua candidatura á presidencia

Caso se realize a conferencia de Genebra sobre reparações, a Alemanha exigirá admissões ás discussões em pé de igualdade com as nações aliadas

O presidente do Conselho de Ministros italiano recebe os representantes diplomaticos do Brasil e da Argentina aos quaes declara não ser grave a actual situação industrial na Italia

A FRANÇA RESOLVE EXCLUIR-SE DA LIGA DAS NAÇÕES SE A ESTA FOR ADMITTIDA A ALLEMANHA

Em sessão do Partido Socialista Italiano é lida uma ordem de Lenine determinando que os seus membros adhiram á Terceira Internacional de Moscou e iniciem a revolução

A successão de Paul Deschanel

FOCH E JOFFRE POSSIVEIS CANDIDATOS

PARIS, 18 (U. P.). — Tanto o marechal Joffre como o marechal Foch estão indicados, em muitas rodas e em certos possíveis candidatos á presidencia da Republica Francesa, sucedendo ao presidente Deschanel. Nenhum dos militares é candidato propriamente ao cargo.

Millerand é o favorito geral, apesar de suas declarações de não aceitar o mandato. As apostas em Millerand, hoje, estão sendo oferecidas mesmo a dinheiro, nas conjeções da futura eleição.

Sobre o ex-primeiro ministro Briand, há diferenças de opinião. O ex-primeiro ministro Viviani, que ora está de regresso de uma viagem á America do Sul, dá-se ao partido de dez por um.

Sobre o ex-presidente Poincaré e o marechal Joffre, há uma diferença de dez por um.

O SR. CHARLES JOHANNET, CANDIDATO

PARIS, 18 (U. P.). — O Sr. Charles Johannet, antigo ministro das relações exteriores, cujo nome tem sido frequentemente citado como o candidato mais provável á successão do Sr. Deschanel, declarou hoje que elle accedera á presidencia da Republica no caso de não ser candidato á actual presidencia do conselho Sr. Millerand, pois não deseja disputar o cargo ao chefe do gabinete.

A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA VERNAISSE

PARIS, 18 (U. P.). — Os funcionários municipais daqui iniciaram os preparativos da reunião para a convocação da Assembleia Nacional, na próxima quinta-feira, deverá eleger o novo presidente da França.

PARIS, 18 (A. H.). — Está marcada para o dia 23 do corrente, ás 14 horas, a reunião da Assembleia Nacional no palácio de Versalhes, a fim de eleger o sucessor do Sr. Deschanel á presidencia da Republica.

A RECUSA DE MILLERAND

PARIS, 18 (A. H.). — O "Matin" diz que o Sr. Millerand expoz hoje em reunião do conselho do gabinete os motivos que o levam a recusar a apresentação da sua candidatura á successão do Sr. Deschanel.

Essa recusa do primeiro ministro baseia-se em primeiro lugar em razões de politica interna, tendo o chefe do governo declarado os inconvenientes que adviriam para o país se as negociações de paz fossem interrompidas.

O "Matin" refere-se ainda ás diligências feitas pelo Sr. Millerand e Paul Peret para que o presidente do Senado accedesse a sua candidatura. O Sr. Bourgeois declarou que não se podia aceitar a sua candidatura, pois a sua recusa a declinar a alta magistratura do país.

Finalmente, depois de uma entrevista que tiveram á tarde, os Srs. Peret e Johannet acordaram que, caso tivessem de apresentar-se candidatos, aqueles dos dois que alcançassem menor numero de votos na sessão primaria da Assembleia de Versalhes desistiria immediatamente em favor do outro.

OS JORNALIS AINDA ACHAM POSSIVEL O ASSENTIMENTO DO SR. MILLERAND

PARIS, 17 (A. H.). — Os jornais ainda não consideram irreversivelmente afastada a candidatura do Sr. Millerand á presidencia da Republica, e asseguram que novas tentativas se fariam junto ao chefe do gabinete para demover o ao proposito em que se acha de recusar a indicação do seu nome. Alguns jágam provável que o Sr. Millerand acabará cedendo. Muitos deputados, com effeito, segundo noticiam hoje o "Petit Parisien", recusam procurar o chefe do gabinete para ter a sua candidatura.

Nesse mesmo dia, adianta o "Petit Parisien", antes da abertura da sessão, os representantes dos diversos grupos politicos da Camara deverão reunir-se para tratar de levar a effeito uma demonstração de apoio ao Sr. Millerand.

Por sua vez a "Oeuvre" diz que entre os partidários mais ardentes da candidatura Millerand está o Sr. Briand, ex-presidente do conselho, e que os dois estadistas tiveram ante-hontem á noite uma longa conversação. A despeito da obstinação do Sr. Millerand em manter o proposito de não ir para o Elysée, o Sr. Briand está disposto a persistir na campanha em favor da candidatura do actual chefe do gabinete.

O Sr. Briand em conversa com um representante da "Oeuvre" explicou que effectivamente o presidente do conselho não pôde ser candidato, pois que ao Parlamento cabe o direito de constrangimento a aceitar a facção sumada. Acrescenta o Sr. Briand que se a renuncia do Sr. Deschanel não será official depois de tomada public.

Até esse momento, o actual presidente da Republica continuava investido das funções do cargo, e não parecia que antes da apresentação official da renuncia se lançasse nenhuma candidatura.

O "Execlior" afirma que se o Sr. Millerand for designado pela Assembleia de Versalhes não accedera á investitura. Como quer que seja, há na Camara um grupo numeroso que na

sessão da quarta-feira proxima está resolvendo a prevalencia do ensino da passagem do Sr. Millerand á tribuna por occasião da leitura da mensagem de renuncia do Sr. Deschanel, para fazer ao presidente do conselho uma demonstração politica muito significativa.

LONDRES, 18 (A. H.). — O correspondente do "Times", em Paris, comunica nos seus despachos hoje publicados que o gabinete decidiu convocar o Parlamento para uma sessão extraordinaria, que se realizará no proximo dia 21.

A opinião predominante entre os membros das duas casas parlamentares, pronuncia-se a favor do Sr. Millerand, em que recusa a renuncia a maioria dos votos do Parlamento.

O Sr. Millerand, contudo, persiste na negativa, tendo-o manifestado já muito claramente e semi rotundos aos seus amigos politicos que lhe têm dito das tentativas de todos os parlamentares.

Dizem nos meios politicos que o Sr. Leon Bourgeois, presidente do Senado, citará as Camaras para se reunirem na Assembleia de Versalhes na proxima quinta-feira.

INSISTE-SE NOS MEIOS POLITICOS PELA ESCOLHA DE MILLERAND

PARIS, 18 (U. P.). — A convocação da Assembleia Nacional destinada a escolher o successor do presidente Deschanel, foi transferida de quinta-feira para sexta-feira proxima, a fim de permitir aos senadores e deputados assistirem á leitura da mensagem do novo presidente, no sabado.

Isso tornará possível o adiamento das sessões das camaras legislativas em tempo de permitir aos senadores e deputados assistirem á leitura da mensagem do novo presidente, no sabado.

Apesar dos grandes esforços que estão sendo levados a effeito no sentido de convencer o presidente do conselho de ministros, Sr. Millerand, a ser candidato á presidencia da Republica, nada demove o Sr. Millerand de sua recusa. Membros do gabinete e o Sr. Leon Bourgeois rogaram ao presidente do conselho de ministros accedea á indicação do seu nome como candidato á presidencia da Republica, porém, sem exito.

Consta que uma delegação, representando todos os grupos principaes da Camara dos Deputados, tentou fazer uma visita ao Sr. Millerand hoje. Todos os republicanos estão em favor do presidente do conselho de ministros.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

PARIS, 18 (U. P.). — Senadores e deputados, chegando nesta capital hoje, a fim de assistir á convocação da Assembleia de Versalhes, quando se fará a eleição do novo presidente da Republica.

naquelle, obedecendo ás ordens do general Wrangel, estão precedendo ao alistamento dos cidadãos russos residentes na cidade.

As ultimas noticias recebidas do teatro das operações dizem que as tropas do general Wrangel continuavam a retirar-se de volta para as tropas bolchevistas.

UM NAVIO BOLCHEVISTA, CARRICADO DE MUNIÇÕES E ARMAMENTO, CONDUZ PROPAGANDISTAS A SEU BORDO

STOCKHOLM, 18 (A. H.). — Comunicação de Gottenburgo que foi observada ao largo daquelle porto o vapor russo "Sobotnik", carregado de munições e armamento, e que transportava vinte homens de equipagem e 22 delegados dos bolchevistas.

A policia do porto foi visitada pelo referido navio e o general "Sobotnik" levou também a seu bordo muito armamento e um milhar e meio de rub. e outros.

NA SIBERIA

VLADIVOSTOCK, 18 (A. H.). — Affirma-se que o governo dos sovietes de Moscou está resolvendo a apoiar a formação de um Estado na Sibéria Oriental, cujo governo se celebraria em V. K. neudinsk.

Se também que a Assembleia de Chita elega um gabinete composto de socialistas e de ex-cadetes. Os comunistas não participam do novo governo.

O AGITADOR BELLA KUN VAI A PARTIR DE MOSCOW PARA OS CONGRESSOS DOS COMUNISTAS ORIENTAIS

LONDRES, 18 (A. H.). — Segundo um telegrama expedido de Constantinopla para o "Times", já tinha chegado a Bakú o general Enver-Pachá, o qual, no que consta, vai tomar parte no Congresso dos Comunistas Orientais, que se reunirá naquela cidade.

O mesmo telegrama diz constar também que o general Haid-Pachá atravessou a fronteira, a fim de encontrar-se com Kizim-Karabekir, chefe das tropas irregulares com tendências bolchevistas.

NAVIOS TURCOS ATACAM TRANSPORTES DESTINADOS AO GENERAL WRANGEL

LONDRES, 18 (A. H.). — Um radiograma bolchevista interceptado anuncia que os navios turcos atacaram, no mar Negro, algumas embarcações que transportavam munições destinadas ao exercito do general Wrangel.

RECUSA A UMA ORDEM DOS SOVIETES

LONDRES, 18 (A. H.). — O "Daily Telegraph" notifica, num telegrama de Helsinkis, que os marinheiros russos de Petrogrado se recusaram a executar a ordem de mobilização baixada pelo governo dos sovietes.

Em consequência dessa grave desobediência, o governo sovieta mandou fuzilar em dois marinheiros revoltos.

OS ALIADOS ORGANIZAM UMA CONCENTRAÇÃO DE QUARENTA MIL HOMENS

LONDRES, 18 (A. H.). — Um telegrama de Varsóvia para o "Daily Mail" informa que lava grande inquietação naquela capital, a respeito da falada concentração de 40.000 homens das tropas regulares alemãs.

O referido telegrama diz que se recusa em Varsóvia, que essas forças tinham como objectivo favorecer a guerra civil nas províncias da Polonia Oriental, afirmando-se também que, no caso de fracasso dessa tentativa, a Alemanha faria as suas tropas avançar para as províncias ex-provincias, sob pretexto de proteger os interesses dos alemães ali residentes.

AS CONDIÇÕES E'SSAS PARA O ARMISTICIO E NEGOCIAÇÕES DA PAZ

NOVA YORK, 18 (A. H.). — O comissario do povo para os negocios estrangeiros da Rússia dos sovietes, Sr. Tchitcherine, respondeu aos radiogramas que lhe foram enviados pelo correspondente da Agencia Universal em Berlim, o qual, por sua vez, transmitiu para aqui aquellas respostas, por despachos telegraphicos hoje publicados, os quaes dizem, chegando-se a um acordo satisfactorio, do contrario, tudo fariamos para contrariar os desejos de um país que se julga forte, sem razões garantidas para tal.

O Sr. Tchitcherine acrescenta: "Todas as victorias dos polacos sobre as nossas tropas, podem julgar-se no exterior da Rússia, segundo as conveniências de cada julgador, o que, porém, podemos afirmar é que a Polonia parece fortificada, porque não o queremos. Mais tarde se saberá a razão da nossa fraqueza diante das tropas dos polacos e das nossas incontestáveis derrotas em Varsóvia."

A NOTA DOS ESTADOS UNIDOS A RUSSIA FICARÁ SEM RESPOSTA

MOSCOW, 18 (A. A.). — Nos centros melhor informados e em certas rodas achedadas aos membros do governo, affirmam-se que o Sr. Tchitcherine, comissario do povo para os negocios estrangeiros, não responderá á nota que lhe foi en-

viada pelo governo dos Estados Unidos da America do Norte, pelo simples facto de entender que a dita nota não merece ser respondida.

Em outros circulos, diz-se também que o governo não responde á nota norte-americana, porque não pôde responder-lhe claramente e seguindo os desejos dos bolchevistas, visto que a resposta ou seria muito branda, ou provocaria um conflito sério com os Estados Unidos.

A opinião geral é que o Sr. Tchitcherine usa da grande prudência não respondendo, sendo preferível o silencio a qualquer outra coisa.

PELO COMUNICADO DE MOSCOW, OS BOLCHEVISTAS MARCAM VARIAS VICTORIAS

LONDRES, 18 (U. P.). — O comunicado official da estação radio-graphica do soviet de Moscou, hoje, diz que os bolchevistas e os bolchevistas estão lucrando enormemente a região de Kovel e Lutsk e em torno do Lovov.

O referido comunicado admitta que as forças bolchevistas estão se retirando para a linha Sokolovka-Ramen.

Os vermelhos allegam ter alcançado victorias na Crimeia, contra as forças do general Wrangel. Dizem mais os sovietes que, depois de um encontro com as forças bolchevistas, a cavallaria do referido general anti-bolchevista retirou-se ao longo da estrada de ferro de Tokmarch-Polna.

Acrescenta o supercitedo comunicado: "A frota bolchevista no mar de Azov derrotou o inimigo, afundando um e causando prejuizos a dois destroyers anti-bolchevistas."

OS POLACOS APODERAM-SE DE UMA PRAÇA FORTIFICADA

VARSOVIA, 18 (A. A.). — Um comunicado official anuncia que as tropas polacas tomaram a praça fortificada de Lutsk e obtiveram outros importantes successos numa frente de 250 milhas.

OS VERMELHOS RETIRAM-SE DE LEMBERG

LONDRES, 18 (A. A.). — Segundo um radiograma recebido de Moscou, o ultimo comunicado bolchevista confessa que as tropas vermelhas estão operando a retirada da região de Lemberg, depois de encurraladas batalhas.

O comunicado acrescenta que as forças bolchevistas se retiraram ligeiramente do sector da Crimeia.

A lucia continuava bastante renhida em dois sectores da região do Orloff.

COMBATE ENTRE A ESQUADRA VERMELHA E A ANTI-BOLHEVISTA NO MAR DE AZOV

LONDRES, 18 (A. A.). — Uma comunicação recebida de Moscou, pelo telegrapho sem fio, annuncia que a esquadra vermelha derrotou, no mar de Azov, outra esquadra anti-bolchevista, composta de sete vasos de guerra.

A frota bolchevista tinha metido a pique um destroyer e avariado outros dois.

AJUDA AS DECLARAÇÕES DE TCHITCHERINE, SOBRE AS CONDIÇÕES DE ARMISTICIO E UCRANIA COMO PONTO PRINCIPAL DAS NEGOCIAÇÕES

BERLIM, 18 (U. P.). — O ministro das relações exteriores da Rússia, Sr. Tchitcherine, respondendo ás varias perguntas que lhe fez por meio de um radiograma o governo de Berlim, respondeu que a delegação russa de paz de Riga é chefiada pelo Sr. Joffe, que dirigiu as negociações de paz em Varsóvia, em Berlim-Litovsk, assim como as questões com a Eslovénia e a Lituania.

As negociações da Rússia e da Ucrania, acrescenta o Sr. Tchitcherine, são pacificas. "Nenhuma das nossas condições tem o caracter de ultimatum", mas, é possível que surjam serias dificuldades, se a Polonia insistir em fazer a Ucrania burguesa completamente. Esse país é uma republica independente, mas, tambem é sovietista, estando intimamente ligada á Rússia. Não podemos praticar dos ucranianos nem permitir que a Ucrania seja entregue á Polonia."

Com relação á nota dos Estados Unidos, relativa á Rússia e dirigida a Taita, o Sr. Tchitcherine diz que não pôde responder a ella, porque não foi endereçada ao governo de Moscou, gerenciantes que a referida comunicação é absolutamente camuflada.

OS UKRANIANOS FORÇAM A LINHA DO DNIEPER

LONDRES, 18 (A. H.). — Comunicação do estado-maior polaco: "Tomamos Svinichy, Mlatyn, a margem do Luga, e Padzeshov. Os ucranianos foram a linha do Dnieper e moderaram-se de Korostynsk e Monasterzyka."

O anarchismo

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (U. P.). — O serviço secreto federal, o qual está activamente investigando o caso do attentado levado a effeito no balcão financeiro nova yorquino, quinta-feira passada, descobriu que, minutos antes da explosão do petardo, carnes de Wall Street foram e locadas em uma caixa do correio pertinho da scena do crime.

As referidas carnes-circulares continham a seguinte mensagem: "Recorda bem disso! Não nos tocaremos por mais tempo a detenção dos presos politicos. Libertar os senão serão todos mortos."

As carnes-circulares estavam assinaladas com o nome de "Anarchistas" e estavam escritas com tinta vermelha.

O Sr. William J. Flynn, chefe do serviço secreto, e o procurador da Republica, A. Mitchell Palmer, estão actualmente em Nova York, investigando o caso.

NA BOISA DE GENOVA

LONDRES, 18 (U. P.). — Um despacho da Exchange Telegraph Company diz não ter havido victimas, por occasião da explosão de uma bomba na boisa de Genova. O telegrama

acrescenta que os autores do crime conseguiram escapar.

GENOVA, 18 (U. P.). — A policia deu aqui uma buca nos apartamentos do anarchista Carlo Montero, apprehendendo uma porção de dinamite, m mchinas infernaes, bombas e machas, capaz de fazer voar uma cidade.

LONDRES, 18 (U. P.). — Um telegrama de Genova para o "Daily Mail", dizendo que uma explosão terivel occorreu no lavatorio da boisa, ali, causou grande evltação. Suspeita-se que os anarchistas puzeram no referido local uma bomba de relógio, isto é, cuja explosão foi regulada.

LONDRES, 18 (A. A.). — Por um despacho recebido de Genova, pela Exchange Telegraph Company, dado hoje á publicidade, diz-se que uma bomba regulada, das chamadas de tempo, explodiu na boisa daquelle cidade, causando enormes prejuizos. O mesmo despacho diz que não há victimas provenientes daquelle attentado.

GENOVA, 18 (U. P.). — Pouco antes da explosão do petardo na boisa desta cidade foram vistos quatro individuos entrando num automovel e carregando um embrulho. Quando os referidos individuos entraram no automovel e o estava parado perto da boisa.

Consequencias da guerra

O ESPOLIO ALLEMAO

PARIS, 18 (U. P.). — Na partilha dos navios allemaes, entre a França e a Italia, a primeira a receber os cruzadores "Koenigsberg", "Strasbourg", "Kolberg", "Narar Noleik" e nove torpedeiros.

A Italia receberá os cruzadores "Pillau", "Stralsund", "Helligoland" e "Sald", e nove torpedeiros.

Politica sul-americana

A ITALIA NÃO QUIZ SER MEDIADORA NO CONFLICTO DO PACIFICO

ROMA, 18 (A. A.). — Segundo uma informação, que potentes lideres official, desmentem-se todas as informações que dizem que o governo da Italia, tinha offerecido a sua mediação amista para solucionar a disputa da questão do Tacna e Arica. A mesma informação garante que o governo não projecta, nem sequer pensou em tal proeza.

Os interesses italianos

MATOU O CAMARADA JULGANDO-O UM CRIMINOSO

MILAO, 18 (U. P.). — O praça do 7º regimento de infantaria, quando estava de sentinella, hontem, á noite, viu um vulto aproximando-se delle, e pensando que era um ladrão, fez fogo, matando-o. Logo depois ficou conhecido que o morto era o praça do mesmo regimento, de nome Ernesto Bertarelli.

OS REPUBLICANOS NÃO PODEM SER MAÇONS

ROMA, 18 (U. P.). — Pela votação de 71 contra 64 votos, as lojas maçônicas approvaram um moço de opinião que os republicanos não poderiam continuar a fazer parte da Maçonaria.

REABERTURA DO SENADO — EXPOS DA CONFERENCIA DE AIX-LES-BAINS

ROMA, 18 (U. P.). — O Senado reabriu-se hontem, á tarde. Reuniram-se os membros do conselho de relações exteriores da Camara dos Deputados. O conde Sforza, ministro do exterior, apresentou um relatório das decisões tomadas por Giolitti e Millerand, em Aix-les-Bains, relativas á solução dos problemas italianos no Adriatico.

A PRIMEIRA SESSÃO DO SENADO

ROMA, 18 (A. H.). — Reabriu-se hontem o Senado. Ao assumir a presidencia, o Sr. Tittoni fez o elogio do ex-presidente, Sr. Bonasi, ao que se associou o Sr. Giolitti em nome do governo.

Em seguida teve inicio a discussão das materias constantes da ordem do dia.

A EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

ROMA, 18 (U. P.). — O juiz Bagnoli, foi nomeado chefe da missão que brevemente visitará o Brasil, tratando de interesses do comissario da emigração italiana.

OEM AEROPLANOS PARA A ARGENTINA

ROMA, 18 (U. P.). — Noticia-se que as negociações sobre as quaes o governo italiano entregará á Argentina 100 aeroplanos estão quasi concluidas.

O ADRIATICO

ROMA, 18 (U. P.). — Foram felizes em rodas officiaes, hoje, desmentidos de que a Italia tomasse a iniciativa das medidas para o reinicio das negociações com a Yugo-Slavia, para o accordo das questões do Adriatico. Foi declarado que ambas as nações agiriam em conjunto, no ultimo movimento para uma solução.

NAVEGAÇÃO ENTRE A ITALIA E O BRASIL

ROMA, 18 (U. P.). — O serviço marítimo entre a Italia e o Brasil vai ser augmentado com duas novas viagens mensaes. Os navios tocarão em varios portos, entre os quaes Genova, Napoles e Palermo.

A ARGENTINA ESTÁ EM NEGOCIAÇÕES PARA ADQUIRIR UM CRUZADOR ITALIANO

ROMA, 18 (U. P.). — O ministro da marinha, ammirante Scelbi, está estudando a proposta de

A' Brasileira

LARGO DE S. FRANCISCO 38 - 42

PRAÇA
11 DE
JUNHO

Estes quatro im-
portantes
estabelecimentos,
ALLIADOS
com
o nobre fim
de
bem servir
ao
Publico,
saudam
a
Belgica
a
nobre nação
alliada,
na pessoa do
seu
grande soberano
Alberto I

RUA
OUVIDOR
86

A
U
P
E
T
I
T
M
A
R
C
H
É

A
F
O
R
T
U
N
A

Ao 1º Barateiro

AVENIDA RIO BRANCO 100

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

URUGUAYOS 6 - BRASILEIROS 0

Resultados do actual Campeonato Sul-Americano

Nacionalidades	Argent.	Brasil.	Chilenos	Urugu.	Pontos
Brasileiros	—	X	1x0	0x6	2
Argentinos	X	—	—	1x1	1
Uruguayos	1x1	6x0	—	X	3
Chilenos	—	0x1	X	—	0

Classificação dos concorrentes ao actual Campeonato Sul-Americano

Nacionalidades	Matches				Goals		PONTOS
	Jogados	Ganhos	Empat.	Perdidos	Pro	Contra	
Uruguayos	2	1	1	0	7	1	3
Brasileiros	2	1	0	1	6	2	2
Argentinos	1	0	1	0	1	1	1
Chilenos	1	0	0	1	0	1	0

A SEGUNDA ETAPA

Fomos ontem derrotados pelos uruguayos! A notícia, que correu célere, pela cidade, dando a triste nova de que a forte equipe do Uruguay havia sobrepujado a phalange brasileira, pelo elevado score de 6x0, causou enorme surpresa. Surpresa, não da derrota que sofremos, mas sim do score, porque a equipe que era nossa representante no Campeonato Sul-Americano, não é o expoente máximo da nossa força sportiva.

Suprehendemos bastante o numero de pontos conquistados pelos uruguayos, sem que ao menos os nossos patricios lograssem obter um 20.

Uma coisa, porém, nos consola: é que esses onze abnegados patricios, embora vencidos no terreno da lucta physica, souberam, até os ultimos momentos, honrar o pavilhão brasileiro.

Victoriosos os uruguayos, não são elles somente aquelles que festejam esse feito.

S. Paulo sportivo, a estas horas, tambem canta a sua "Aida", num coro que ha de repercutir lá no estrangeiro, não com applausos, mas sim como um brado de revolta ante a mesquinhez e ambigüidade delles, negando-se a dar jogadores para a representação brasileira, collocando os seus interesses regionaes acima dos da Patria, onde nasceram, onde vivem e onde gozam dos seus proventos.

Nada disso importa!

Fomos vencidos!

Mas, a victoria moral, essa sim, é nossa, unicamente nossa, quer elles, paulistas, queiram, quer não.

Peia derrota dos brasileiros, os nossos parabéns a S. Paulo sportivo.

O PRIMEIRO TEMPO

VALPARAISO, 18 (U. P.) (Urugu.) — O score no termino: o primeiro half-time foi: uruguayos, tres, e brasileiros, zero.

O PRIMEIRO GOAL

VALPARAISO, 18 (U. P.) — Vin-te e quatro minutos depois do inicio do match de foot-ball, hoje, entre os teams brasileiro e uruguayo, na serie de matches do Campeonato Sul-Americano, o Uruguay abriu o score, quando Romano fez um goal.

O FINAL DO MATCH

VALPARAISO, 18 (U. P.) (Urugu.) — No match de foot-ball hoje realizado, os uruguayos derrotaram os brasileiros pelo score de seis contra zero.

Grandes multidões assistiram ao referido match do campeonato sul-americano, em Villa del Mar, hoje, a tarde.

O MATCH ENTRE URUGUAYOS E BRASILEIROS

VALPARAISO, 18 (U. P.) — Considera-se o goal que o encontro de foot-ball entre os brasileiros e uruguayos, que hoje se realizou no stadium de Villa del Mar, decidirá a victoria do campeonato sul-americano. Ambos os e times, porém, tinham a um tiro o muito severo, se apreciaram nas melhores condições.

O quarto brasileiro está reforçado, depois Almeida Netto (Telephone), tomara o lugar de De Maria. Os uruguayos tambem substituiram Perez por Villar.

Os antecedentes de iguaes encontros em campeonatos anteriores contribuem para dar maior interesse ao match de hoje, sendo considerado o goal que deu a victoria aos brasileiros e o consequente titulo de campeões sul-americanos de 1919.

A grande esperança dos brasileiros está depositada no seu extraordinario goal-keeper, Kuntz, que, se actuar da mesma maneira brilhante que o fez no encontro com os chilenos, tornará o seu posto inexpugnável, apesar do conhecido poder da colossal linha dianteira do team uruguayo.

Realizou-se, hontem, a noite, uma passeata em honra das delegações estrangeiras, nella tomando parte as

instituições sportivas, o alto commercio e grande massa popular, sendo os nomes do Brasil, Argentina e Uruguay entusiasticamente vivados.

No proximo dia 22, as delegações em conjunto, visitaram Santiago, onde lha estão preparando festivo recepção, apesar de estar a população preocupada com a comemoração do ferias patrias.

Reina desusado entusiasmo pelos encontros tanto dos brasileiros com os uruguayos, como dos chilenos com os argentinos, que se deve realizar segunda-feira.

Parcece que o player chileno Francke, devido ao seu estado de saúde, esteja impossibilitado de tomar parte no match contra os argentinos.

FOOT-BALL

OS MATCHES DE HOJE DO CAMPEONATO CARIOCA FORAM TRANSFERIDOS

A directoria da Liga Metropolitana, em sua reunião de hontem, a tarde, resolveu transferir todos os matches marcados para hoje, em vista da chegada do rei da Belgica e da rainha Elisabeth.

Os jogos de hoje

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Dias Garcia x Casa Leão — No campo do Villa Isabel F. C. sito no Jardim Zoologico, ás 15 1/2 horas.

Juliz: Eurico Salgado, e representante, Wanderley Luna da Costa.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Uba x Ypiranga — No campo da rua Barão de Igatemy. Julizes: 1º teams, Julio Gonçalves; 2º e 3º, Roldão Herencio. Representante, Bellarmino Barbosa.

Paletino x Frontin — No campo da rua Jardim Botânico. Julizes: 1º e 2º teams, Benedito Sarmento. Representante, Manoel de Almeida Castro.

Andaraly x Combinado Humaytá — No campo da rua Barão de Mesquita. Julizes: 1º teams, Manoel Gomes da Silva, e 2º, Constantino Pereira Gaspar. Representante, Arlindo João Braga.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Italia x Maviles — No campo 4 rua Jockey-Club. Julizes: 1º quadros, Macedonio Figueiredo; 2º e 3º quadros, Nilo Guimarães; representante, Thomé Cordero Borges.

Rinchocho x Brasil — No campo 4 rua Viva Claudio (Jacaré). Julizes: 1º quadros, Jayme de Carvalho; 2º e 3º, Ernesto Julianelli; representante, Antonio Rodrigues.

Associação Athletica Suburbana

Internacional x Mangueira — Julizes: 1º teams, Francisco Ramos; 2º e 3º, Eugenio Martins Pereira. Representante, Carlos Renato dos Santos Paçoahyba.

Irati x Yolandia — Julizes: 1º teams, Manoel Pinto; 2º e 3º teams, João Moreira da. Santos. Representante, João Baptista da Cunha.

Terra Nova x Rio — Julizes: 1º teams, Luiz Ferreira; 2º e 3º teams, João Evangelista da Costa Junior. Representante, José Jacob Miller.

UNIAO DAS SOCIEDADES DO REMIO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Real Grandeza x Piriquê — Julizes: segundos teams, João Medeiros Cabral, e terceiros teams, Joviniano Joaquim da Silva. Representante, Felipe José Faustino.

Jardim x Humaytá — Julizes: primeiros teams, José Ferreira Lemos; segundos teams, João Machado dos Santos, e terceiros teams, Jorge Meninas. Representante, Roberto Pires Lima.

ALIANÇA SPORTIVA CARIOCA

New York x Dois de Junho — Julizes: primeiros teams, Raphael Capelle; segundos teams, Sebastião Miguel, e terceiros teams, João Baptista Carneiro. Representante, Aurelio F. dos Santos.

Associação Athletica do Engenho Velho

Victoria F. C. x Wanders F. C. — No campo do Dois de Junho F. C., sito 4 rua do Retiro Saudoso, no Cajá. Julizes: 1º team, José de Oliveira Mello, do S. C. Militar, e 2º, Newton Xavier Baptista, do Ceará F. C.; representante, Raphael Reis e Sanz, do S. C. S. Paulo.

LIGA SUBURBANA DE SPORTS ATHLETICOS

Paris x Opposição

Intimamente x Engenho de Dentro

Central x Casadum

Santa Cruz x Confiança

UNIAO SPORTIVA SUBURBANA

Nacional x Jacuipaguá
Fundição x Completa

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

Arlindo Guimarães x Santa Luzia
Palmeira Italia x Arcos

OUTROS JOGOS DE HOJE

Sete de Setembro F. C. x Ceará F. C. — Realiza-se hoje este match amistos entre os teams dos clubs supra, no ground do primeiro, sito 4 travessa Rio Grande do Norte, Meyer.

Elis os teams do Sete de Setembro F. C.:
1º team: Waldemar — Nelson e China — Belmiro, Joaquim e Bittencourt — Vado, Alvaro, Aristeu, Demosthenes e Victor.

1º team: Aristides — José e Pacheco — Pedro, Oswaldo e Gesteira — Alcides, Mudo, Domingos, Tocihina e Antenor.

São estes os teams do Ceará F. C.:
2º team: Bento — Leão e Orlando — Rogério, Barreto e Gondred — Nô, Euclides, Mineu, Oreste e Chiquinho.

Reservas — Jefferson e Hilton.
1º team: Loureiro, Barreto e Zeca — Newton, Cyro e Louro — J. Ferreira, Dionysio, Carlos, M. Coutinho e Sylvester.

Reservas — Max, Borlido e W. Soares.
Os directores sportivos de ambos os clubs pedem o comparecimento de todos os associados escalados e reservas no campo acima mencionado uma hora antes da partida.

Pereira Passos F. C. x XXV de Novembro F. C. — Realiza-se hoje, no ground do primeiro, o encontro entre as equipes acima, em disputa do campeonato A. S. M.

Elis os teams do XXV de Novembro:
1º team: China — Carlos e Albino — Nalaco, Marimbaya e Foveiro — J. Silva, Cocolico, Panteão, Alvaro e J. Francisco.

2º team: Ramalho — Gualberto e Macedo — Paulo, Vieira e Barbosa — R. Coutinho, Padua, Eduardo e Lins I.

3º team: Luzia — Jair e Neves — Felício, Lins II, Cyrillo — Luiz, Argostino, J. Maria, Catita e Carlos.

Reservas do 1º, 2º e 3º teams, todos os jogadores inscriptos.
São estes os teams do XXV de Novembro:

1º team: China — Carlos e Cardoso — Pedro, Amilcar e Foveiro — Romão, Cocolico, Delbong, Alvaro e Francisco.

2º team: Ramalho — Macedo e Gualberto — Barbosa, Vieira e Paulino — Alípio, Coutinho, Padua, Lins e Eduardo.

3º team: Luzia — Catita e Jair — Cyrillo, Felício e Fertes — Mano, ZZZZ, Galhardo, Frenderar e Cegonha.

Reservas — Sebastião, Arnaldo, Bianco, Heitor e todos os jogadores inscriptos.

S. C. Universal x Vera Cruz F. B. C. — No ground de Vera Cruz, 4 rua do Retiro Saudoso, encontram-se hoje, em match amistos, os clubs acima.

Os teams representativos do Universal estão assim constituidos, para os jogos do director desportivo pede o comparecimento de todos os jogadores escalados:

1º team: Hildebrando — Vassallo e Sylvio — Antonio, Vincenzi e Jayme — Guerra, Saroldi, Zibricia, Benício e Pimentel.

2º team: Dural — Wandop e Gualtheri — Angelo, Oliveira e Califre — Adão, Sá Freire, Guarany, Mola e Christovão.

Reservas — Coelho, Amadu e Xito.

O director sportivo do Vera Cruz pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 12 horas, na sede social:

1º team: M. Lopes — Manoel e Pavão — J. Lopes, Pacheco e Olympio — Sylvio, J. Carlos, Carneiro, Alfredo e Lins.

2º team: Zozinho — Gomes e Neco — Varella, Avelino e Dural — Ataulpho, Carvalho, Amadeu, Joãozinho e Furtado.

Reservas — Tatuy, Lucca, Tatú e Paim.

Sport Humaytá F. C. x Jardim P. U. — Realiza-se hoje o match entre estes clubs, em disputa do campeonato da União das S. do R. do L. Rodrigues de Freitas, no campo do primeiro.

1º team: Paulo; Carolina e Pirmio — Atilla, Arthur e Porphiro; Francisco, Chico, Beninho Silva e Bartholomeu.

2º team: Felipe; Tourinho e Aruba; Guilherme, Ignacio e Florinda; Isidoro, Nienor, João Moyses e Junqueira.

3º team: Periquito, Armando; Ary Roldão e Jayme; Antonio, Renato, Sebastião, Pedro e Fonseca.

Reservas: Todos os jogadores inscriptos na União.

Para este jogo, o director sportivo do Jardim escalou os seguintes teams, e pede o comparecimento dos players abaixo na sede, ás seguintes horas:

3º team (ás 11 1/2 horas): Oliveira, Paulo, Joaquim, Ferreira, Carriz, C. da Silva, Manduca, C. Gomes, Cascalho, Didi e Arthur.

2º team (ás 13 horas): Varella, Pinto, Egidio, Victorino, João, Isidoro, Mudo, Gallileu, Cabral, Didmo e Oswaldo.

1º team (ás 14 horas): Thomaz, Octavio, Alvaro, Braga, Ricardo, Patrocinio Agassiz, Antonio, Affonso, José e Sylvio.

Reservas: Soffro, Waldemar, Victor, Ariza, Onorio, e todos os inscriptos.

Santos A. Club x Mariz e Barros F. C. — Realiza-se hoje, no campo do Sul America, um match amistos entre as equipes principais dos clubs acima.

Para este encontro, o captain do Santos escalou o seguinte team:

Simão; David e Barbosa; Paulo, Nilton e Antonio; José, Tavares, Luiz, Irineu e Nilton II.

Palmeira Italia x Arcos Recreativo — Realiza-se hoje, no campo do primeiro, sito na circular da Penha, o encontro entre os teams dos clubs supra, em disputa do campeonato da A. S. R. J. Elis os teams do Arcos:

1º team: Mario; Henrique e Pereira — Oswaldo, Leonardo e Caca; Gallego, Alberto, Santos, Banna e Moisés.

2º team: Alonso; Tito e Gomes; Juao, Bianca e Augusto; Ribeiro, Pinto, Ulysses, Alípio e Loto.

3º team: Peco; Mendo e Chico; Waldemar, Jaidoro e Nielsen; Alfredo, Antonio, Julio, José e Lins.

Para este encontro, o director sportivo do Palmeira pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, ás horas regulamentares.

1º team: Silva; Capitão e Juca; Julinho, Guimarães e M. Cardoso; Martins — Testa, Licio, Franga e Calunga.

2º team: Couto; Bianco e Moyses; Nascimento, Joãozinho e Djalma; Oswaldo, Zeca, Milton, Nelson e Burquez.

S. C. Ypiranga x Uba S. C. — Realiza-se hoje, no campo da rua Barão de Igatemy, o encontro em match de

54 ESTACÃO DE INVERNO

Casaca, smockings, sobretudos, fraques, etc.
Toldos e corte de 1.ª ordem
Obra de luxo.
QUANABARA
R. Carlos, 54. Central 92

retorno entre os teams destas duas sociedades sportivas.

Os teams do Ypiranga deverão assim apresentar-se:

1º team: Placido; Acaedo e Edgard; Mingote, Samuel e Albino; Joãozinho, Oscar, Avelino, Barreira e Canhoto.

2º team: Oswaldo; Torota e Padelro; Pitusa, Augusto e Franklin; Eugenio, Irineu, (?) e Angenor Bitter.

3º team: Grahañ; Anelo e Aureliano; Antonio, Anthero e Luis; Chico, Paulo, Martins, Mantega e Julio.

Nova York x 2 de Junho F. C. — Realiza-se hoje este match entre estes dois fortes clubs, em disputa do campeonato inscripto, pela A. S. C., no campo do Villa Guarany F. C., sito 4 rua Mello e Souza, na Praia Formosa.

Elis os teams do Nova York:

1º — João, Rocha, Nico, Vergia, Agra, Salino, China, Gato, Gameloni, Samba e José.

2º — Totonio, J. Ferreira, Marimbondo, Armando, Mito, Cosmantho, Guarnelino, Cesar, Waldeimiro, Jacintho e Quadros.

3º — Lucas, Ases, Lopes, Romeu, Archimedes, João, Claudonlor, Mandinho, Mathias, Jorge e Costa.

A. C. Merity x Belisario Penna F. C. — Realiza-se hoje um match amistos entre estes dois clubs, no campo do segundo, tendo o director sportivo do Belisario Penna escalado os seguintes jogadores:

1º team — Carlindo, Rende, Bina, Honorato, Mengueira, Adelino, Rufino, Thomé, Plindoba, Octilio e Gallo.

2º team — Bueno, Oscar, Esteves, Eduardo, Braz, Bequeira, Affonso, Agenor, Martins I, Martins II e Sebastião.

3º team — Cortajaca, Oliveira, Braz, Mario, Hespanhol, Vicente, João, Pequeno, Buca, Azul e Rubens.

Estrella F. C. x S. C. Primeiro de Maio — No campo do Estrella realiza-se hoje o encontro destes clubs, e o director sportivo do Primeiro de Maio escalou os seguintes teams:

1º — Sant'Anna, Jurandy, Gas-tão, Amaro, Lúdi, Fliss, Rollo, N. Santos, Rocha, Bandeira e N. Carvalho.

2º — Ivo, Carvalho, Manoel, J. Bastos, Cabrita, Jair, Caça, Zeca, Octavio, Arlindo e Marcelino.

3º — Juca, Antonio, Eduardo, Maciel, J. Alfredo, Ribeiro, Zaccarias, Juliano, Irineu, Ferrari e Pedro.

Del Castillo F. C. x Castillense F. C. — Realiza-se hoje o encontro entre as equipes desce club.

O director sportivo do Del Castillo escalou os seguintes teams:

Primeiro: Ernesto — Menezes e Baillista — Edmo, Norberto e Joo; José, Sebastião, Arriço, Ventura, Raul e Pila.

Segundo: Julinho — Eugenio e Pedrinho — Figueiredo I, B. Lima e Figueiredo II — Sylvio, Fatalino, Nezinho, Waldemiro e Waldemar.

Terceiro: Silva — A. Padilha e Candido — Miquelino, Sabino e Bañá — Mino, Joãozinho, Zezinho, Nilton e Jovianino.

Real Grandeza x C. R. Piriquê — Realiza-se hoje, no campo do Metropolitan A. C., sito 4 rua Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer, em disputa do campeonato da U. S. R. L. F. o match entre os clubs supra.

O director sportivo do Real Grandeza pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo, no campo do primeiro, no Nascimento:

Segundo team: Coelho — Joo e Edmundo — Mamede, Morgum e Eugenio — Oswaldo, J. Maria, João, Saldanha e Arnaldo.

Terceiro team: Victor — Mario e Guilherme — Antonio, Rodrigues e Claudonlor — Ademair, Jayme, Marques, Joaquim e Emilio.

Municipal F. C. x Athletico Oriental F. C. — Realiza-se hoje, no campo, sito 4 rua Santa Christeo, um match amistos entre as equipes dos clubs acima.

Para esse match o A. Oriente apresentou as seguintes equipes:

Primeira: Luiz — Rocha e Horacio — Baptista, Farofa e Augusto —

Segunda: Souza — Francisco e Silva — Juvenal, V. Adorno e N. X. — Alvaro, Chiquinho, Paschoel, Magalhães e Lucas.

Terceira: Floriano — Costinha e Durães — Mimi, Mattos e Octavio — Zeca, Antonio, Navarro, Alencão e Ortiz.

Novidades F. C. x Merity F. C. — No campo do primeiro, 4 rua Engenho de Dentro, realiza-se hoje o encontro dos clubs supra.

Elis os teams do Novidade:

1º team: Bezerra; Waldemar e Dionysio; Manduquinha, Chiquinho e Gomes; Cery, Julinho, Pequeno, Trindade e Sant'Anna.

2º team: Sady; Coelho e Luiz; Antonio, Parafuso e Meirelles; Chico, Epitacio, João, Tactete e Pereira Lima.

3º team: Jorge; Aristides e Nelson; Olympio, Gradim e Nestor; Djalma, Mario, Estica, Patricio e Barroca.

Guanabara F. C. x S. C. Bom-sucesso — Realiza-se hoje este encontro, no campo do segundo, sito 4 estação de Bom-sucesso.

O director sportivo do Guanabara pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas, na sede social, 4 rua do Mattoso n. 210, ás 10 1/2 horas, 12 horas e 14 horas, respectivamente, 3º, 2º e 1º teams.

1º team: Antonio; Orlando e Benedito; Mario, Peligrino e Rubens I; Gentil (cap.), Gilberto, Nico, Mapeço e Octavio.

2º team: Hegeria; Fausto e Julio; Rubens II, Violeta e Victor; Diniz, A. Costa, Madruga, Sadi e Reynaldo.

3º team: Mario II; Thomé e Osbel; Baptista, Edmundo e Lemos; Abelardo, Waldemar, Jacy, Ernani e Doca.

S. C. Sampaio x Engenho Novo F. C. — Realiza-se hoje um match amistos entre os clubs supra, no campo do primeiro, sito 4 rua Antunes Garcia, estação de Sampaio.

A comissão sportiva do Sampaio organizou os teams abaixo, cujo inicio terá lugar 4 hora regulamentar.

1º team: J. Santos; Virgilio e Magalhães; Saturnino, Mario e Brandão; João, Daniel, Alexandre, Augusto e Juvenal.

2º team: Antonio; Bonifacio e Mario II; Uruguay, Agnelo e Horacio; Nilton, Menu, Adhemar, Paulino e Machado.

3º team: Mael; J. Silva e Brandão II; Alfredo, Manoel e Roque; Lúdi, Pedrinho, Osman, Mario III e Botafogo.

Primeira F. C. x Villa Lusitania F. C. — Realiza-se hoje, no campo do primeiro, um match entre os clubs supra.

Elis os teams do Primeiro:

1º team: Zé, Dephino, Meudo e Waldemar; Zé, Mangueira e Dias; Americo, Chico, Araujo, Theodoro e Niano.

2º team: Mario; Arthur e Alencão; Abel, Pepe e Martins; Tafa, Guarani, Horacio, Pedro e Porphiro.

3º team: Juca; Americo e Luiz; Cruz, Rauldo e Avelino; Duca, Silvio, Girão, Carlos e Affonso.

Italia F. C. x Maviles F. C. — Realiza-se hoje este encontro em disputa do campeonato da Liga Suburbana, no ground do Pedregulho, sito 4 rua Jockey Club. O director sportivo do Italia pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados:

1º team: Gastão, Moacyr, Rogério, Tenreiro, Nascimento, Waldemar, Planeta, Siqueira, Philomena José e Oscar.

2º team: Arlindo, Nelson, Salvador, Denemair, Bernardino, Alvim, Olavo, Aurelio, Caraca, Curisco e Motta.

3º team: Waldemar,

SEÇÃO COMERCIAL

Mercado monetário

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Não contavam em nossa praça com o adiantamento da entrada de S. Paulo, que faz a seu bordo o rei Alberto, da Bélgica, pelo contrario, todos esperavam que fossem logo enviados, e a nota fôra produzida, como declararam alguns repórteres, em honra à chegada do elevado e illustre visitante.

Por isso, tivemos um dia todo confuso em toda a praça, cujo movimento mostrou-se atropelado, uma vez que de vespere nenhuma negociação mais fôra entabulada, diante dessa perspectiva de começarem os festejos consagrados a sua majestade no sábado, e não no domingo. Assim, tivemos o cambio paralisado, destituído completamente de interesse, sem ofertas e sem procura; mas, contra toda a expectativa, em estado de baixa. Com efeito, o mercado, que de vespere se elevava a 12,915, hoje abriu a 12,12, e se manteve frouxo.

Foi assim que a esse preço favoreceram os bancos pequenas quantias, para outros efeitos, dando a 12,716 e 12,153, mas todos comprando a 12,12 e assim permanecendo e fechando sem movimento de interesse.

O movimento do dia contou de letras bancárias de 12,716 a 12,12, contra parafusos e notas de 12,12, sendo o valor da libra esterlina de 1920 a 18,896.

Tabletas oficiais

	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Londres	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Paris	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Amsterdã	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Berlim	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Bruxelas	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Genebra	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Lisboa	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Madri	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Moscú	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Novo York	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
São Paulo	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Singapura	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Yokohama	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Tabletas oficiais

	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Londres	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Paris	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Amsterdã	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Berlim	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Bruxelas	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Genebra	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Lisboa	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Madri	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Moscú	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Novo York	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
São Paulo	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Singapura	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Yokohama	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Tabletas oficiais

	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Londres	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Paris	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Amsterdã	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Berlim	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Bruxelas	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Genebra	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Lisboa	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Madri	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Moscú	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Novo York	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
São Paulo	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Singapura	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Yokohama	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Tabletas oficiais

	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Londres	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Paris	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Amsterdã	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Berlim	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Bruxelas	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Genebra	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Lisboa	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Madri	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Moscú	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Novo York	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
São Paulo	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Singapura	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Yokohama	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Tabletas oficiais

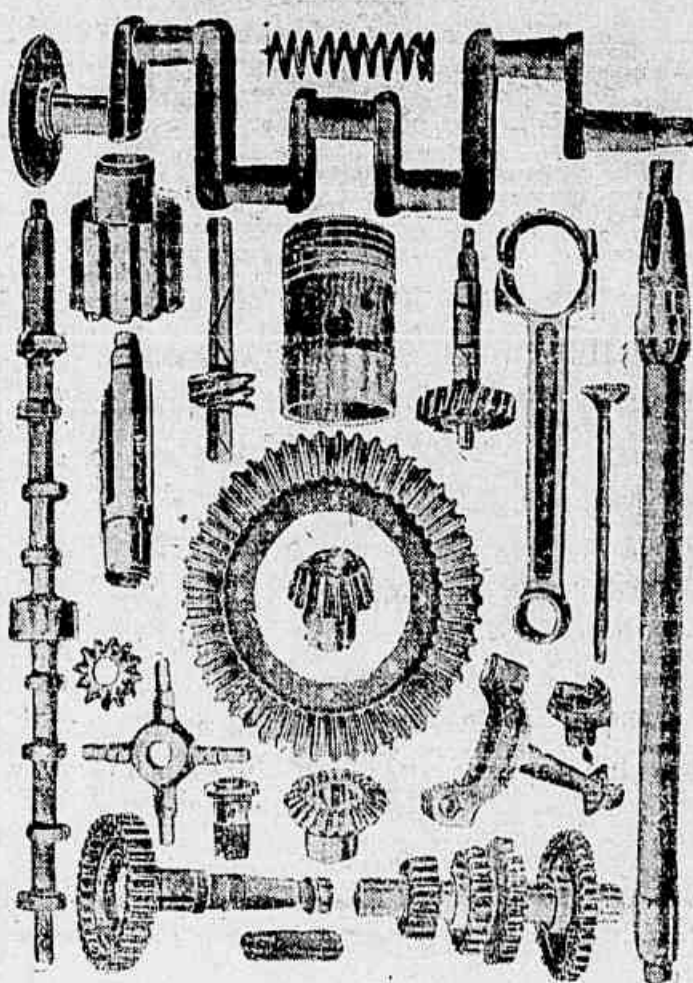
Bélgica	8930	Ind. Campesino	129300
Bolivia	8100	Industria Santa Fe	233000
Japón	25820	Magdalen	233000
Syria	8282	Manufacturas Progresso	1935000
Paraguay	8732	Programa Industrial	2035000
Palestina		Mercado	214000
		Manufactura	234000
		Santa Helena	123500
		Rapenburga	1903000
		Tráfico y Comercio	1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000
			1834000

AUTOMOBILISMO

OFFICINAS "LANCIA"

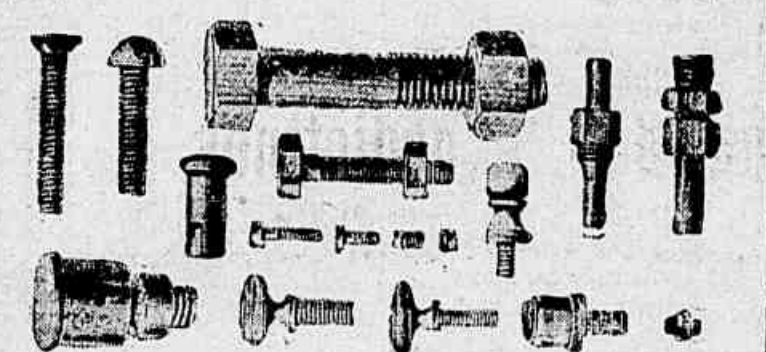
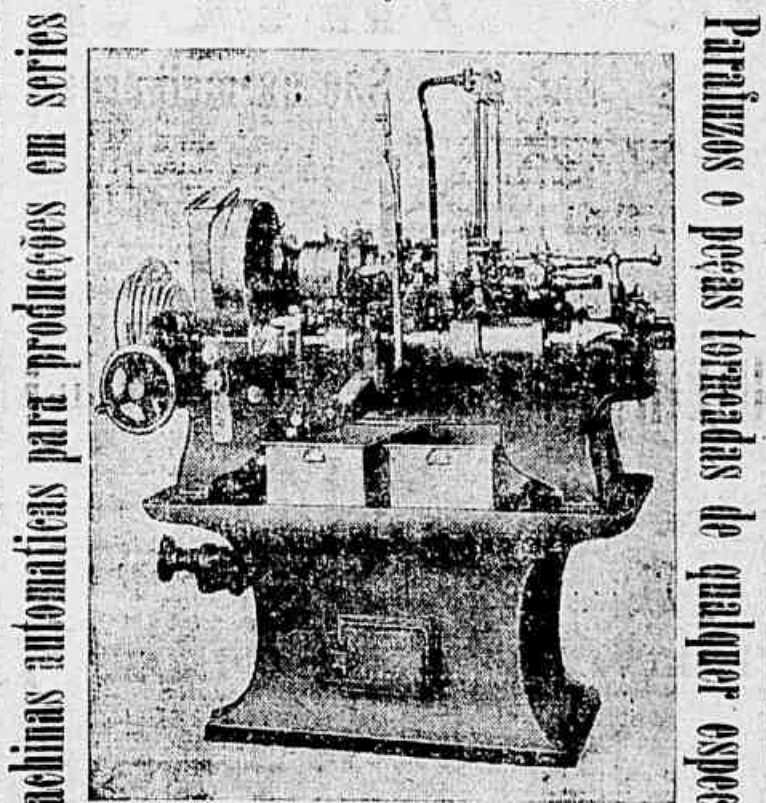
COLOMBO GAMBERINI CO.

Rua Evaristo da Veiga n. 63 — Tel. 3989 — Rio de Janeiro



Fabrica de peças para automoveis, caminhões e motores

Especialidades em construção de engrenagens e peças cimentadas e rectificadas para diferencial caixa de mudança e transmissão



Fabrica de parafusos, roscas a pollegadas e milimetrica

Peças torneadas de qualquer metal e feitio

Acetam-se encomendas — Entrega immediata

Os novos mecanismos installados e o pessoal especializado em este ramo, nos permitem attender mais promptamente e fazer preços absolutamente sem concurrencia.

COLOMBO GAMBERINI CO.

Rua Evaristo da Veiga n. 63 — Rio de Janeiro

Como augmentar a kilometragem dos pneumaticos pelo cuidado devido ás camaras de ar

Causas da destruição das camaras de ar.

1ª — Trazer as camaras de ar sobre-salientes desprotegidas:

a) em contacto com ferramentas, etc., rompendo-se ou cortando-se por estarem dobradas;

b) embebidas em óleo ou graxa, apodrecendo;

c) a camara de ar em seu sacco protector pôde ser pulverizada com talco, para evitar qualquer esfoladura.

2ª — Má applicação do talco.

a) quando o talco não é bastante, a lubrificação é insufficiente e a camara de ar adhire ao revestimento.

b) Talco em excesso forma uma pasta que endurece e estraga a camara de ar.

3ª — Má collocação da camara de ar dentro do pneumatico.

a) Beliscando a camara de ar entre o aro e o revestimento.

b) Applicando o pneumatico no aro, a haste da valvula não deve ficar inclinada; isto pôde romper ou beliscar a camara de ar.

c) Não ajuste dos protectores, ocasionando cortes ou beliscando a camara de ar.

4ª — Inflação insufficiente causada pelo escapamento das valvulas no lento extravasamento pelo escapamento das camaras de ar, provocando a ruptura ou corte das lonas.

a) como consequencia produzindo estourros ou destruindo as camaras de ar por beliscaduras.

b) rodando sobre pneumaticos achataados, abrem-se fendas nas camaras de ar, estragando as valvulas.

5ª — Cortes provenientes de causas internas e externas.

a) Pregos, pedaços de vidro ou quaisquer fragmentos aguçados que cortem o pneumatico até á camara de ar.

b) Partículas aguçadas dentro do pneumatico, incluindo lama, areia ou escamas de ferrugem do aro causando cortes nas camaras de ar ou lentos extravasamentos.

6ª — Utilizar-se de que um pneumatico é composto de cobertis externo e da camara de ar. Dependem um do outro. O cobertis, (a que o vulgo chama pneumatico) protege a camara de ar que é o envolver do ar e por sua vez a camara de ar supporta o cobertis com uma almofada de ar.

Um estrago em qualquer um dos dois, offende logo o outro tempo depois do outro. Assim, um corte na lona do pneumatico pôde vir a offender a camara de ar como também um extravasamento lento na camara de ar pôde estragar o pneumatico, devido á inflação insufficiente. Por consequente, a importancia do perfeito cuidado com as camaras de ar nunca é bastante accentuada. Quando as camaras de ar são conservadas perfeitamente cheias, quando são protegidas contra os danos, os pneumaticos proporcionam mais seguramente a kilometragem caracteristica dos pneumaticos.

Em seguida fazemos uma breve descripção das varias causas dos estragos nas camaras de ar. O resultado final de um danno e um methodo simples e facil de prevenção e concerto.

1. Conservar desprotegida a camara de ar sobresaliente, protela sempre as camaras de ar sobresalientes, não as dobre nem as deixe soltas no estojo de ferramentas. Ahí estão em contacto com óleo, graxa e ferramentas. O óleo e a graxa deterioram a borracha e as ferramentas com suas pontas agudas muitas vezes cortam a camara de ar. Esta é frequentemente atirada de um lado para outro, durante a procura apresada de um desejado objecto e, com

o tempo, a vibração e os solavancos do carro friccionam e gastam profundamente as partes dobradas.

Se forem notadas manchas de óleo ou graxa na camara de ar, desfaças-as com boa gasolina, embebida em um panno.

As camaras sobresalientes devem ser inteiramente esvaziadas e conservadas em um sacco. Para esvaziá-las completamente, abre-se a valvula e enrola-se lentamente a camara de ar; desse modo, o ar sairá de todo. Applica-se então de novo a tampa da valvula, dobra-se a camara de ar e amarra-se com um cordão ou uma atadura de borracha, pulverizando-a com talco antes de a collocar no sacco.

2. Má applicação do talco.

O talco é usado nos pneumaticos para lubrificar a camara de ar, evitar as arranhaduras e a adherencia do pneumatico á camara de ar. Quando o talco é usado com moderacao no interior do pneumatico, enquanto é retida a camara de ar, diminui a fricção entre esta e o primeiro, reduzindo o calor e prolongando a duração das camaras de ar.

Para applicar o talco, toma-se um pulverizador e repara-se o talco dentro do pneumatico, fazendo-o rodar. O talco adhire ao interior do pneumatico e proporciona uma superficie macia e lubrificada á camara de ar.

Quando o talco não é sufficiente, a camara de ar fica propensa a adherir ou mesmo a se vulcanizar á parede interna do pneumatico.

Assim por occasião de retirar a camara de ar do pneumatico, ella pôde romper-se. Se estiver colada no pneumatico, deite um pouco de gasolina no ponto da adherencia e, puxe vagarosa e cuidadosamente a camara, para que, ao ceder, não se rasgue.

Um talco em abundancia, mas retire todo o excesso, sacudindo o pneumatico e tirando o talco accumulado no fundo.

Se a camara de ar adherir ao pneumatico, não havendo porém grande rasgo, ou se o estrago causado pelo excesso de talco não for muito consideravel, então é provavel que V. S. mesmo possa coarctar a sua camara de ar.

O reparo destes pequenos estragos é semelhante ao feito nas camaras de ar estragadas por perfurações, estourros, beliscaduras, etc.

Um grande estrago deve ser reparado por um vulcanizador profissional. Má collocação da camara de ar no interior do pneumatico.

Uma camara de ar nunca deve ser collocada quando o pneumatico está sujo ou insufficientemente pulverizado com talco. Quando a camara de ar é applicada ao revestimento, tenha o cuidado de evitar que seja beliscada entre o pneumatico e o aro; que não haja pressão sobre a camara de ar, causada pelo não ajustamento da haste da valvula no orificio do aro, o que também pôde causar beliscaduras e rasgões da camara.

Se for usado um protector, assegure-se de que seja collocado cuidadosamente entre os frisos do pneumatico e a camara de ar.

Isto evita que a camara seja beliscada sob os frisos.

Para bem collocar a camara no pneumatico, siga este processo:

a) Limpe perfeitamente o pneumatico.

b) Pulverise a camara de ar com talco, sacudindo-a e retirando o excesso de talco.

c) Encha a camara ligeiramente antes de collocá-la, afim de que penetre brandamente no pneumatico, sem ser torcida nem beliscada entre o friso e o aro.

b) Em seguida, colloque a haste da valvula novamente no orificio do aro;

c) Se usar um protector, certifique-se de que se adapta perfeitamente;

f) Assegure-se de que não ha tensão causada pelo ajustamento imperfecto da haste da valvula no orificio do aro.

Inflação insufficiente.

A inflação insufficiente é causada provavelmente pelo lento extravasamento do ar através de uma valvula entupida ou gasta ou por um escapamento pela borracha. Uma ou outra destas causas pôde não parecer grande bastante para ser importante, mas, com o tempo vai deixando escapar bastante ar para reduzir a pressão abaixo do ponto de segurança. A parede lateral do pneumatico pôde partir-se ou se dar uma perfuração, e tanto uma coisa como outra, a menos que não seja logo reparada, é causa do enfraquecimento do pneumatico, e do estrago na camara de ar do que resulta o estouro.

Se o carro funcionar quando os pneumaticos estiverem fiados, é evidente também que a camara de ar será beliscada entre o aro e o pneumatico, causando muitas vezes a destruição total da camara de ar.

Para evitar estragos dispendiosos dessa ordem, use o manometro frequentemente para averiguar os primeiros sinais da inflação insufficiente.

Muitas vezes, um pneumatico esvazia-se lentamente, quando nenhum estrago é notado na camara de ar. Neste caso, experimente a valvula, enchendo a camara de ar e collocando a haste da valvula descoberta debaixo de agua. Se a valvula estiver vazando, formam-se bolhas de ar. Afim de experimentar uma valvula sem retirar a camara do pneumatico, humedeça bastante os dedos, esfregue-os na abertura da valvula e, se esta estiver vazando, formar-se-hão bolhas de ar. Se a valvula estiver um pouco entupida, só depois de 30 segundos se formará a bolha.

No caso de haver extravasamento, retire o molde de dentro e escoevo com uma escova de dentes, para limpar o bico. Se isto não fizer cessar o extravasamento, torna-se evidente que a valvula está gasta e que se devem usar outras novas no interior.

Perfurações.

Quando o pneumatico e a camara de ar estão ambos furados por causas externas, como pregos, vidros ou outros fragmentos cortantes, a banda de rodagem deve ser concertada com a applicação do Mastique de Borracha e Cimento, como descrito na lição n. 2. Também um manchaõ para reforço da lona deve ser usado para concertos urgentes no interior do pneumatico, afim de cobrir o estrago da lona interna. Isto protege a camara de ar, porque o pneumatico apresenta de novo uma superficie macia e igual. Para um concerto permanente, o pneumatico deve ser vulcanizado.

O manchaõ para reforço da lona deve ser applicado primeiro, limpando-se com gasolina, inteiramente o interior do pneumatico ao redor da parte danificada, depois, applicando a camada de colli-cimento liquido C-85, que se deixa endurecer, fazendo-se forte pressão sobre o remendo.

Partículas de terra ou areia dentro do pneumatico, assim como fragmentos de ferrugem do aro, sempre causam profundos rasgos e perfurações na camara de ar. Para evitar estes estragos, determinados por causas internas, verifiquem se o pneumatico está inteiramente limpo e secudo, o aro emquanto o pneumatico for retirado, para fazer cuhir toda a ferrugem e pinto-depois com graphite.

Estes pequenos estragos devidos a causas internas, e os notados no paragrafo precedente, causados por pregos e vidros, podem ser promptamente

Ford

O CARRO UNIVERSAL

Temos os seguintes modelos para prompta entrega:

Double phaeton	Rs. 3:700\$000
Double phaeton com luz e arranque electrico	4:000\$000
Chassis caminhão para uma tonelada	3:500\$000
Couplet com partida electrica	4:820\$000
Limousine com partida electrica, rodas de aros desmontaveis, etc.	5:420\$000
Chassis pequeno para transporte leve	2:660\$000

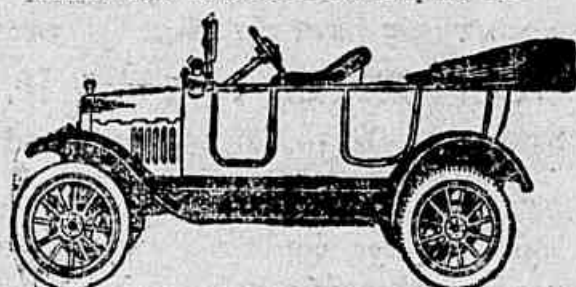
Stock de PEÇAS FORD LEGITIMAS

AGENCIA FORD

(Wilson, King & Cia. Ltda.)

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 47 — RIO DE JANEIRO

Telef. Bonto Lisboa, 116 — Telef. Beira Mar 4191



JOÃO DARÉ

49-R. EVARISTO DA VEIGA-49

Telep. Central-62

GARAGE DARÉ

147-RUA S. CLEMENTE-147

Telep. Sul-255

COMPLETO SORTIMENTO PARA AUTOMOVEIS

Marcas superiores de oleos, graxa, estopa, pomada para metaes, pneumaticos, etc.

CARGAS E CONCERTOS DE ACCUMULADORES

Encarrega-se da compra e venda de automoveis novos ou usados e de motores para lanchas, bem como de orgamentos para reformas geraes dos mesmos.

RIO DE JANEIRO

"ENERGINA"

A MELHOR GAZOLINA



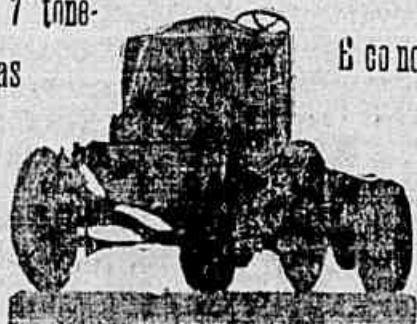
ANGLO MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

AVENIDA RIO BRANCO 41

RIO DE JANEIRO

Caminhões Renault

3 1/2 e 7 toneladas



Os de 3 1/2 toneladas são rapidos sobre pneumaticos para omnibus

Variado sortimento em artigos para automoveis

Bandagens



GOODRICH

PARA CAMINHÕES

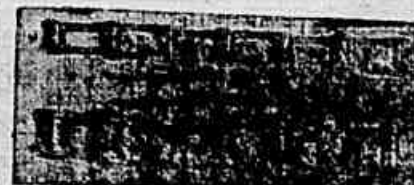
Elasticas

Resistentes

Correntes

Renault

A melhor corrente fabricada especialmente para transmissão de caminhões



Quatro

Tipos

Fabricação ingleza

REPRESENTANTES PARA O BRASIL

CASA AUTO GERAL

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

1-7 RUA DOS BENEDICTINOS

ELEPHONES NORTE 753 E 759

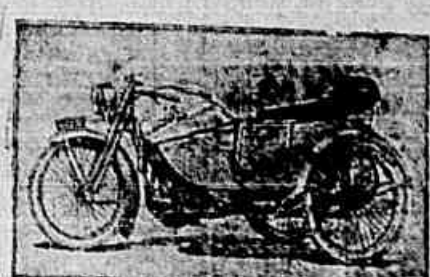
Motocicletas

HARLEY DAVIDSON

Vencedoras no "Circuito Itapeperica"

1:0 kils. em 24,18' 12" 45

Prova classica TO INO SALO



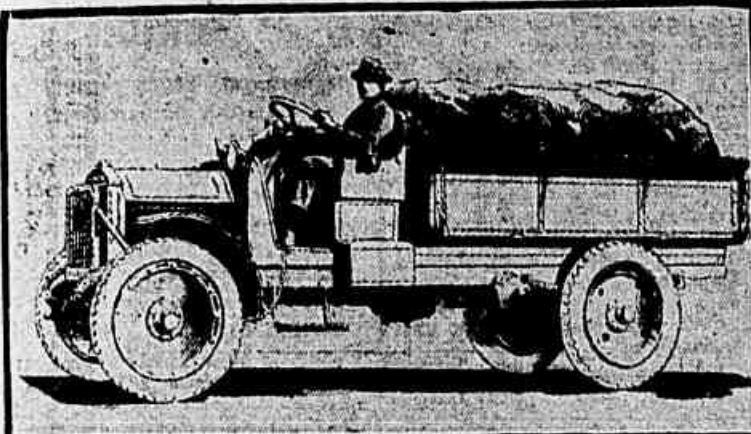
EXPOSIÇÃO PERMANENTE Grande stock

AUTOMOBILISMO

AUTO-CAMINHÕES

DA

"FEDERAL MOTOR TRUCK COMPANY"



Auto-caminhão FEDERAL de UMA TONELADA.

Entre os característicos deste afamado auto-caminhão destaca-se um regulador de velocidade até 25 milhas por hora, pneumáticos de corda e rodas de disco de aço.

UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS NO BRASIL

THE OVERSEA COMPANY OF BRAZIL LTD.

Rua Theophilo Ottoni n. 20 - 1º andar

Em nosso depósito á rua Frei Caneca ns. 129/131 teremos muito prazer em demonstrar praticamente as vantagens deste afamado

AUTO-CAMINHÃO

reparados, seguindo-se as instruções abaixo, porém, os grandes danos devem ser concertados por um vulcanizador profissional.

Como concertar perfurações e pequenos cortes.

1) — Lixe a câmara de ar em redor do corte ou perfuração com um papel de lixa, qualquer objecto áspero ou lima encontrada no estojo para concertos das câmaras de ar. Limpe a câmara com um pano embebido em gasolina e deixe secar. Depois aplique duas camadas, separadamente, da Colla-Cimento líquida C-85. Deixe secar cada uma das camadas até que endureça; bastam para isso quatro ou cinco minutos.

Em seguida, tome um remendo Good-year para câmara de ar ou corte um pouco da gomma elastica para remendo, fornecida com o estojo para concertos, de tamanho sufficiente para cobrir a parte contida e estender-se meia polegada ou mais de cada lado. Retire a fazenda que está sobre o lado adhesivo da gomma elastica para a proteger, colloque o remendo sobre o estrago immediatamente com o lado não vulcanizado para baixo e conserve sob pressão durante dois ou tres minutos — mais se for possível.

É um bom expediente comprimir o remendo contra a câmara de ar sobre o radiador quente do carro, pois isto facilita a secagem e produz uma união firme entre a câmara de ar e o remendo. Depois do estar bem firme o remendo, pulverize a câmara de ar com talco e está pronta para o uso.

PEQUENAS COISAS QUE EVITAM GRANDES DESPESAS COM PNEUMÁTICOS

Estojo para concertos de câmaras de ar.

Bem arranjado, compacto e de boa apparencia, contém 50 polegadas de Mastique de borracha e um grande tubo de cimento — material sufficiente para concertar permanentemente vinte ou trinta estragos de câmaras de ar. Um novo característico que auxilia o perfeito acabamento de um bom concerto e a pequena lima de metal que é uma parte do estojo. É muito superior ao papel de lixa ou pano de emérol — fácil de segurar e funciona com rapidez e efficacia.

CODIGO PARA OS QUE USAM PNEUMÁTICOS

1. Conserve os pneumáticos devidamente cheios.

2. Não deixe de concertar os pequenos cortes na banda de rodagem, logo que se produzirem.

3. Evite que o pneumatico estoure, fugindo aos choques violentos e conservando a pressão necessaria na câmara de ar.

4. Trate de limpar bem as bolhas formadas por terra e reparem-nas sem demora.

5. Tome todo o cuidado na collocação das câmaras de ar.

6. Evite as paradas bruscas, arrancos violentos e derrapagens.

7. Conserve as rodas dianteiras bem alinhadas.

8. Use talco nas câmaras — mas sem excesso.

9. Evite os regos e os buracos nas estradas e assim pouparão as paredes lateraes.

10. Evite o mais possível os trilhos dos bondes.

11. Evite os obstaculos agudos e cortantes.

12. Limpe os pneumáticos da graxa, óleo e acidos, sem demora.

13. Examine de vez em quando os bordos do ar da roda, para verificar se têm irregularidades ou ferrugem.

14. Evite os estragos da ferrugem, empregando tinta especial para aros de roda.

15. Leve sempre as câmaras de ar sobressalentes em um envoltorio.

16. Conserve cobertos os pneumáticos sobressalentes.

17. Verifique que as rodas ao girar não tocam no carro.

18. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

19. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

20. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

21. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

22. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

23. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

24. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

25. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

26. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

27. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

28. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

29. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

30. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

31. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

32. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

33. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

34. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

35. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

36. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

37. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

38. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

39. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

40. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

41. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

42. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

43. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

44. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

45. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

46. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

47. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

48. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

49. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

50. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

51. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

52. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

53. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

54. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

55. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

56. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

57. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

58. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

59. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

60. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

61. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

62. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

63. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

64. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

65. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

66. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

67. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

68. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

69. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

70. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

71. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

72. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

73. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

74. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

75. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

76. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

77. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

78. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

79. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

80. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

81. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

82. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

83. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

84. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

85. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

86. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

87. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

88. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

89. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

90. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

91. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

92. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

93. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

94. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

95. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

96. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

97. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

98. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

99. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

100. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

101. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

102. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

103. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

104. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

105. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

106. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

107. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

108. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

109. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

110. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

111. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

112. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

113. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

114. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

115. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

116. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

117. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

118. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

119. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

120. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

121. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

122. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

123. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

124. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

125. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

126. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

127. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

128. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

129. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

130. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

131. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

132. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

133. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

134. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

135. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

136. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

137. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

138. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

139. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

140. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

141. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

142. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

143. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

144. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

145. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

146. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

147. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

148. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

149. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

150. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

151. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

152. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

153. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

154. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

155. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

156. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

157. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

158. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

159. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

160. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

161. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

162. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

163. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do substituir quando taes substitutos são empregados.

164. Evite o uso de qualquer substituto do ar. A nossa garantia, deixa do

FOOT-BALL

ULTIMA HORA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Uruguayos x Brasileiros

OS AUTORES DOS GOALS

VALPARAISO, 18. As 6 horas e 20 minutos (A. A.) — Os 6 gols uruguayos foram marcados pelos jogadores: Romano, dois; Perez, dois; Urdinaran, um, e Plendibene, um.

O QUE DIZ A AGENCIA AMERICANA SOBRE O MATCH

VALPARAISO, 18 (A. A.) — O match de foot-ball jogado hoje entre brasileiros e uruguayos levou ao campo de Villa del Mar uma concurrença calculada em mais de seis mil pessoas.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

Os primeiros jogadores que apareceram em campo foram os brasileiros, aos quais a assistência recebeu com vivos applausos. Quando eles passaram em frente à tribuna oficial, a multidão saudou-os com prolongados "hurrahs", fazendo extraordinária ovação ao goal-keeper Kunz.

CASOS DE POLICIA

Iam assaltar...

Na praça da Bandeira, noite fechada e fria, dois homens embuçados no vento outro ao lado, como se a mataria sobre o destino a seguir acerraram-se e, de súbito, exclamaram simultaneamente:

— Ou a bolsa ou a vida...

Mas o atirador, fingindo-se conformar com a nota, saca uma pistola e enfrenta os assaltantes, que declaram a fugir. Perseguidos, foram os dois presos no começo da rua de S. Christovão e conduzidos para a delegacia do 15º distrito.

Alí foram os três personagens conhecidos: a vítima era o agente n. 20 Manoel Vidal Pires, e os assaltantes os azeiteiros Lázaro e Fernando Baptista dos Santos, vulgo "Cabeçudo", e João José Ferreira Lyra, vulgo "Safadão".

Ambos foram autodeclarados e metidos no xadrez.

Na estação da Mangueira

O "GAVIÃO" ESPALHOU-SE...

LA praça dos lados da estação de Mangueira ha, no morro de Niterói, um lugar chamado "Buraco Quente", devido ao animo exaltado dos que nelle habitam, os quaes andam sempre ás taboas e ás voltas com a policia.

Na madrugada de ontem, por exemplo, houve por lá um espectáculo de grande gala. O "Gavião", aluna a que accio Joaquim da Souza, porque tivesse uma questão com a sua amantissima Victoria das Dóres, desancou-a com um caceté, fugindo em seguida.

Alguns vizinhos acudiram a pobre rapariga e communicaram o caso á policia do 18º distrito, que mandou ao local uma ambulancia da Assistencia, afim de medical-a.

Victoria, após os curativos que lhe foram feitos no posto central, foi removida para a Santa Casa.

O "Gavião" está sendo procurado.

Louca

Com guia das autoridades do 18º distrito policial foi removida para o Hospital Nacional de Alienados a parida Luiza Maria da Silva, de 18 annos de idade, residente á rua Visconde de Niterói n. 274, que enlouqueceu repentinamente.

Pedido de garantias á policia

Uma carta anonyma, dirigida ao Dr. Mario Moutinho dos Reis, residente á rua Clarimundo de Mello n. 46, alvoroçou-lhe o lar. E' que a missiva infame o ameaçava de dynamitar a casa.

Esse senhor, aconselhado por amigos, procurou, então, as autoridades do 2º distrito, a quem pediu providencias.

O commissario de servico mandou uma praça guardar-lhe a moradia.

Policia Central

O chefe de policia ordenou a permuta dos suppleantes Othon Pillar e Manoel Freitas Pacheco, que servem, respectivamente, no 8º e 15º distritos, e mandou passar á disposicao do 3º delegado auxiliar, a pedido deste, o supplente José Belche.

Aggressão numa barbearia

Os dois estavam na barbearia da rua Nicaragua n. 102, na Penha, e por um motivo futil travaram lucta corporal.

Tentando dos Santos, prevendo que seria perido na contenda, sacou de um canivete e golpeou a cabeça do contendor, o Joaquim Pedrosa.

A policia do 22º distrito compareceu, sendo a aggressão metida no xadrez. O outro procurou a Assistencia Municipal, para medical-se.

EXPOSIÇÃO DE AVES, CAES E GATOS

A directoria da Sociedade Brasileira de Avicultura resolveu inaugurar a exposição de aves, caes e gatos, na praça das festas que á tarde terão lugar com a chegada dos reis belgas.

Na proxima segunda-feira, ás 12 horas, inaugurará-se na exposição canina e julgar-se-hão os animaes inscriptos no concurso geral.

A Sociedade Brasileira de Avicultura pede-nos tornarmos publica a noticia.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes do Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p.m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telefone 5.568, Central. Residencia: rua Denise de Fovero n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.896.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Urugayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Velho — Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons. R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. T. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. Olinto de Oliveira, de Porto Alegre. Cons. R. Assembleia 37, ás 3 horas.

Dr. A. Malaguetta — Res. R. Silva Manoel 62, tel. 3.620 C. Cons. R. Urugayana 27; tel. 3.427 C.

DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista "da Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericórdia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hura marcada. Consultorio e residencia: rua Vinte e Quatro de Maio n. 74. Tel. Villa 1.296, estação do Rocha.

ANALISES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analista. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembleia.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OVIDOS, E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozema (fétido nasal), por processo novo. Cons. rua da Assembleia, 13, sob. de 12 ás 6 da tarde.

ARCHITECTURA E CONSTRUÇÕES

Antonio Januzzi & C. sociedade em commandita, por accões, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administrativamente.

Escritorio tecnico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773. Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaisquer obras.

Escritorio commercial e deposito: praça de Botafogo n. 20 (morro Viuva), telephone Beltra Mar 1.239.

ADVOCADOS

Dr. Ranulpho Bonyuza Cunha — Escritorio, rua do Rio n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Sr. Ernesto de A. Campos — Advogado — R. de S. José n. 4, sobrado. Telephone Central 1.302. Horas, das 10 ás 4.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, nivel e criminal — Rua 157, 1º andar. Tel. 5.738 Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Horacio Coimbra — Civil, commercial e criminal; adintra custas. Praça Tirad. es. 87, tel. 1.440 Central.

FRUTAS E GELO

Ferreira, Irmao & C. — Rua P. I. meiro de Março n. 4.

Dr. Costa Ribeiro — A voga no foro de capital, fiellendo a marcha das causas que lhe são confidadas; faz negocios de troca heranças e inventarios, compra demandas e inventarios de heranças, etc. Escritorio, 1.º andar, de Setembro, 145. Tel. 2.379. Das 9 ás 11 e de 1 ás 5 da tarde.

HOTELS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

LOJAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosário n. 71, esquina do beco das Cancelas.

FLORES E PLANTAS

Horticultura — Casa fundada em 1º de Janeiro de 1885 — Telefona n. 1.352, Norte — E. CARNEIRO LEO & C. sucessores de Fleckhoff, Carneiro Léo & C. Rua do Ouvidor n. 77 — Chacarra, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido. — Sembradas novas de hortaliças, flores e agricultura — Plantas de ornamento, fruteiras, rosarias, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Galoes, chás da India Ramal, Minero e Paulista. Alimento para canários, pó de Pávia, etc. Cestas, ramos e cordões de flores naturais, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggarri-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, J. de Epaminondas e Felisberto de Carvalho. F. Ciria da Rosa Galhardo, III. Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco de A. — rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.065, Bell. Horizonte Minas.

OTIS

O MELHOR E MAIS ECONOMICO

MIDDLETOWN CIA. DE CARROS

N. 5650-End. tel. RADSTAND

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCO DO RIO DE JANEIRO



LLOYD REAL BELGA

CARGUEIROS

O vapor "GASCONIER" carregará em fins de Setembro em Santos e Rio de Janeiro para Antuerpia

Para cargas com o corretor A. G. Carvalho - Avenida Rio Branco, 47
Tel. N. 3697

Os vapores "BELGIER", "BRABANDIER" e "KELTIER" são esperados no fim do mez ou principio de outubro com carga para este porto e Santos

Service de passageiros:

O MAGNIFICO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

"PAYS DE WAES"

com accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e classe intermediaria. Saído a 15 do corrente de Antuérpia com escalas por Pernambuco, Bahia deverá chegar ao Rio de Janeiro em 1 de outubro proximo e sairá no mesmo dia para

Santos, Montevideo e Buenos Aires



esperado de volta, no Rio de Janeiro, em 15 de outubro proximo futuro, onde receberá a seu bordo suas magestades os reis da Belgica, o principe Leopoldo e comitivas, partirá immediatamente para a Europa, fazendo a seguinte escala:

Santos,
Rio de Janeiro,
Bahia,
Pernambuco,
Las Palmas,
Lisbôa,
Cherburgo,
Inglaterra
e Antuerpia



Para passagens e mais informações com os Agentes Geraes no Brazil

Produce and Warrant Company = Soc. An. Belga

Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco 47 - 2.º and. — Tel. N. 655
Santos — Rua Santo Antonio 25 - 1.º and. — Tel. C. 1672 x Bahia — Rua São João
Pernambuco — Avenida Alfredo Lisboa 505

TERNOS a prestações, sob medi-
da, entregando-se na 1ª prestação. La-
radio 23. Alfaiataria.

PERDEU-SE a caderneta numero
423.071, da 3ª serie, da Caixa Eco-
nômica.

TERNOS A PRESTAÇÕES — Al-
faiataria. Veiga, Avenida Salvador de
84 n.º 150 e praça Tiradentes n.º 39,
sobrado, officina. Não tem agências.

A EXMA. quer ter o chapéu na
moda, para os festejos do rei belga,
é ir à casa Paganini, que o reforma
por 35; no beco do Rosário 2; lar-
go de S. Francisco.

Crianças anêmicas,
lymphaticas,
rachiticas

Curam-se com JUGLAN-
DINO, saboroso xarope todo-
phosphatado, superior ao óleo
de bacalhão e às emulsões. Re-
comendado diariamente pelas au-
toridades medicas.
Rua Primeiro de Março, 17

IFILAO DE PENHORES
Casa Gonthier
Em 28 de setembro de 1920
Fundada em 1867
HENRY & ARMANDO
45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem feitiço das remoras ven-
doas e abastecem as Srs. cantineiras que
podem reformar as remoras e suas
cauteiras até a véspera de feitiço.

Geada — Callista
Callista no tratamento de
tuberculose e extracção de
cálcio; 5, rua da Quitanda n.º 37, loja,
Tel. 2952, Norte. Residência: Villa
5798; atende a chamados a domi-
cílio.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Crocosolado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Arthra;
Tuberculose pulmonar
GRANDE TONICO
para o appetito e prodos e
força muscular

AGUAS
MINERAES
Caxambu, Salsitais, Lamber, Cam-
buri, Prata, Matina, S. Louren-
ço, Magnésia, etc.
Cervejas da Companhia Hansenica
DUARTE, FERREIRA & C.
RUA DA ASSEMBLEIA, 14
TELEF. C. 4-1-8-6

Grande Liquidação DE Fazendas e Armazinho NA CASA TURUNA

Inicia-se TERÇA-FEIRA, dia 21, esta
grande liquidação de fazendas, arma-
zinho e roupas feitas e etc.
Uma visita à CASA TURUNA é de
grande vantagem.
Avenida Passos n. 93

O maior amigo da lavoura —
FARMACIA FARMACIA, rua Bue-
noy Ayre, 130, sobrado.

ULEADOS para cima e para baixo de mesa
para cima e para baixo de mesa
CASA SEGURA
Fabrica de Móveis de Vime
RUA SETE DE SETEMBRO, 84
(entre avenida e rua Alves)

TINTAS FINAS
C. Machado & C.
IMPORTADORES TELEPHONE NORTE 606
Rua Buenos Ayres 77 e 79
RIO DE JANEIRO

PREVIDENTE
Companhia de Seguros
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 49
1º andar — Edifício pre-
Capital Integraliza-
do, 2.500.000\$000
Reservas, 1.000.000\$000
Imoveis, 1.000.000\$000
Ecos de sua pro-
priedade e ou-
tros valores, 4.294.308\$760
Deposito no Trian-
go, 200.000\$000
Subsídios pagos, 10.365.513\$995
Devidos e bu-
nus distribuidos 4.938.500\$000
Seguros na e terrestres a
tuas mudas
Diretoria: João Alves Affonso
Junior, presidente, e José Carlos
Neves Gonzaga, di-

UM QUE FALA A MUITOS
Vargem Grande de Rezende Estado do Rio, 8 de setembro de 1919.
Himn. Sr. Dr. Williams.
Amigo e senhor
E' com muito prazer que lhe envio esta carta, e V. S. os mais
sinceros agradecimentos por haver ficado curado com as vossas Píldulas Ro-
sadas.
Estava meu irmão gravemente enfermo durante um anno, usou o mesmo
preparado, e como elle ficou curado da sua anemia chlorose, me aconselhou fa-
zer o mesmo tratamento, pois soffria de uma debilidade geral, com dores no cor-
po. Sendo que comecei a melhorar em seguida que tomei as Píldulas Rosadas,
só poderia attribuir a ellas esta melhoria. Segui então tomando-as durante pouco
mais de tres mezes, e sinto-me hoje completamente curado.
Queria, pois, agradecer a presente e a vossa, se desejari, a quem quizer.
JOSE L. LOZEDIO
Píldulas Rosadas do Dr. Williams são o melhor tonico para o sangue, e é
muito recomen-
dado para todos os casos de anemia, chlorose, leucemia, febre, etc., e
quando o doente estiver no estado de convalescência, desejando recuperar as
suas forças antigas.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacies.

EU ERA ASSIM



Cheguei a ficar quasi assim:



Soffria terrivelmente dos pulmes: mas graças ao Xarope Peitoral de Alen-
trão e Xarope preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o meu po-
dero tornou-se forte, robusto, activo, saudável, e esportivo.

Consegui ficar assim!



Completamente curado e bonito
HONORIO DO PRADO — Vidro 25300
Unico depositario: Araujo Freitas & C. — Rua dos Olivos, 88 — S. Pedro, 100.

Usem só os Sabonetes
SALUTAR
CABOCLO
muito bem perfumados
C. MONTEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura:



Lactação das
mães do peço.
Inflamações do ú-
tero.
Corrimento dos ou-
vidos.
Rheumatismo em ge-
ral.
Manchas da pelle.
Afectões da
ligada.
Dores no pe-
to.
Tumores nos
ossos.
Cancros ve-
nericos.
Gonorrheas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Fleores bran-
cas.
Ulcera.
Tumores.
Syras.
Cystas.
Escarabulha.
Dartros.
Bubos.
Roubons.
e, finalmente,
todas as mol-
estias pro-
prias de
sangue.

ABRIL DEPURATIVO DO SANGUE

Não perca tempo

A Tinturaria Brasileira, que se
acha á disposição de seus amigos e
freguezas da capital e do interior,
tinge e lava qualquer tecido com a
maxima perfeição. Tel. Central
5.888. Rua do Riachuelo n. 707 —
Olympio A. Barros.

ANTES A MORTE DO QUE TANTO SOFFRER

é o que se ouve de
milhares de doentes

Um individuo neurasthenico tem insomnias, dores de cabeça,
palpitações, prisão de ventre, dores no peito, falta de ar, indispo-
sição para o trabalho, irritabilidade, dores e enchiamento no es-
tomago, gases, falta de memoria, medo de tudo e de todos. No en-
tanto, tudo isto corre por conta do systema nervoso. Nas senho-
ras, então, este cortejo mais se avoluma, trazendo innumeras per-
turbções no utero, ovarios e annexos, enfraquecendo estes orgaos
e dando lugar a dores, corrimentos, inchações e muitos outros
soffrimentos, e a causa é sempre a mesma, *systema nervoso*.

Estes doentes principiam por usar, para as dores de cabeça,
milhares de capsulas, para a prisão de ventre purgativos, que,
cada dia mais, os enfraquecem, para o estomago elixires e appe-
titivos, que mais lhes relaxam este orgão, enfim, usam mil e
uma drogas para curar estes symptomas, desatando a causa de
tudo o mal.

E' por Jemais conheci do axioma curada a causa cessa o
offeito; assim sendo, estes doentes devem tomar somente Dyna-
mog-enol — na dose de tres a quatro colheres por dia — e em
curto lapso de tempo estes incommodos desaparecem, voltando
a saúde, alegria, bons cores, augmento de peso, socego de espi-
rito e optima vontade na eterna lucta pela vida.

Em todas as molestias nervosas o alcool é um veneno; no
entanto, a maioria dos remédios aconselhados o contém; o Dyna-
mog-enol é um corpo phospho-glycerinado, isento de alcool e que
os doentes tomam por prazer — perguntai ao vosso medice a sua
opinião sobre este producto e elle será o primeiro a aconselhar-
v.

Deixai de usar drogas, tomai somente Dynamog-enol e encon-
trareis nelle Sauda, Força e goz.

SELLOS DE CORREIO
Preços sem competencia
Catálogo Gratís e Franco
Remessa para escolha
POULAIN FRÈRES
44, Rue de Maubeuge — PARIS

IFILAO DE PENHORES
Em 29 de Setembro de 1920
J. LIBERAL
58, RUA LUIZ DE CAMÕES 60
Faz feitiço dos penhores vendidos, po-
dendo as Srs. mutuarias resgatá-los
ou reformá-los até a hora de comen-
çar o feitiço.

ESTOMAGO
O Tridigestivo Cruz é o unico
remedio capaz de curar todas as do-
enças do estomago e intestinos, tales
como dyspepsia, má digestão, dores
de estomago, digestões difficis, acia,
vômitos da prenhez e das crianças; in-
dispensavel nas convalescências das mol-
estias graves.
DEPOSITARIOS:
OLIVEIRA & CRUZ
Rua da Assembléa 75 — RIO

Encerador
Calafetagem e encerramento em as-
salhoes — Antenor Correa, na av-
da Passos n. 92, loja. Telephone
Norte 5839

Santelmo
O Rei dos Sabonetes
Guilry-Rio



Xarope "Roche"

calma a tosse

e faz desaparecer os catarrhos

evitando

a Tuberculose

F. Hoffmann-La Roche & C.º Paris-Rio de Janeiro

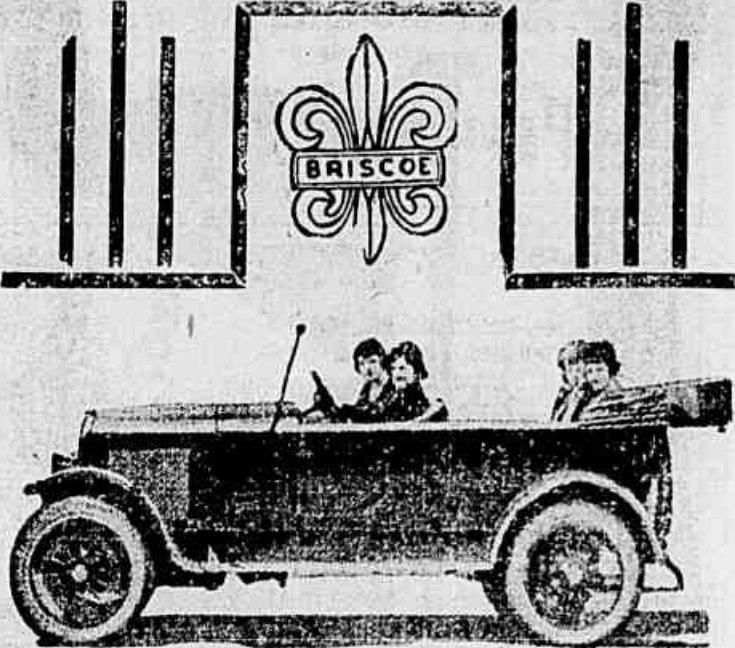


Como eu estou

Como eu estava

BRISCOE

O leader dos carros leves



Domina o mercado porque
E' ECONOMICO
RESISTENTE
E VELOZ
PREÇO 6.500\$000
Sociedade Industrial e de Automoveis Bom Retiro
Avenida Rio Branco n. 170 — Tel. Central 5169 —
Endereço telegraphico: Rightauto

CADEIRAS DE VIME
MALAS
e objectos de vime
FABRICA:
CASA SEGURA

Rua Sete de Setembro, 84
Tapetes e oleados

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo
Governo do Estado

Extracções — ás 15 horas

Depois de amanhã **20.000\$** Sexta-feira **15.000\$**

Inteiro, 1\$200 — Meio, 600 réis Inteiro, 600 réis

VENDE-SE EM TODA PARTE
Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco 499 — NITERÓY

SALUTARIS

A MELHOR AGUA DE MEL

DUARTE, FERREIRA & C.

Rua Assembléa, 14

Telephone Central 4.186

ASTHMA
Remedio soberano
ESPIRO
Nos drogarias e pharmacies de toda a parte
Em pharma: 10, r. St. Lazaro, Paris
Atuação a casa A. L. P. C.
em cada cidade

RAPIDO E MAGNIFICO RESULTADO

O Sr. Manoel Candido da Silva, residente no municipio de D. Pedrito,
onde possui importante estabelecimento de criação e onde é muito concei-
tuado e conhecido, assim se exprime, sobre as maravilhosas propriedades
curativas do Peitoral de Angio Pelotense, peitoral esse que sempre tem
em sua casa:

Atteste que se usa, constantemente, em minha casa, com geral apro-
veitamento, uns castipações, bronchites e deenças identicas, o Peitoral de
Angio Pelotense, fórmula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos
da Silva Pinto e preparado na acriedtada drogaria do Sr. Eduardo Can-
dido Sequeira, de Pelotas; obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como
tributo da gratidão, aviso aos que soffrem, o que, muitas vezes, não encon-
tram especifico tão poderoso como o Peitoral de Angio Pelotense, firmo,
espontaneamente, o presente, por ser verdade.
D. Pedrito, 1º de junho de 1907 — Manoel Candido da Silva.

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros
xaropes de angio.

drogarias e casas que vendem drogas se á vend. em todas as pharmacies.

Este poderoso PEITORAL acha e med. mentos

DEPOSITO GERAL

Drogaria de Eduardo C. Sequeira — PELOTAS

INDENIZADOR
COMPANHIA DE SEGUROS
Maritimos e Terrastres
FUNDADA EM 1883
Deposito no thesouro 200.000\$000
Capital, 500.000\$000
Reservas, 431.224\$505
Recita em 1919, 2.407.994\$420
Institutos pagos até 31 de Dezembro
de 1919, 8.610.811\$084
AGENCIAS: S. Paulo
Santa Catharina
Rio Grande do Sul
Rua da Quitanda 126
End. Telegr. F. O. L. S. 4100A
Telephone Norte 2589
Casa do Correio 944
RIO DE JANEIRO

VALDA

A TOSSE
Qualquer que seja a sua origem
é SEMPRE E INSTANTANEAMENTE ALLIVIADA
pelo emprego de—

Pastilhas VALDA

Antisepsia

REMEDIO INCOMPARAVEL
para a CURA RADICAL

das *Constituições, Gargas e Gargaria,
Bronchites, Laryngite* recente ou inveterada,
Bronchites agudas ou crônicas,
*Grippe, Influenza, Astma,
Malária*, etc.

VENDEM-SE
Em todas as Farmácias e Drograrias

Agentes gerais:—
Srs. FERREIRA & VASCON
Rua General Câmara 119, Caixa N.º 624.
RIO DE JANEIRO

VALDA



**EU ACHO A LAMPADA EDISON
UMA COISA... ADMIRAVEL!!**

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM

BAILLY

**TOSSE, GRIPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO**
Sob a influencia do "PULMOSERUM"
A tosse socorre-se imediatamente
A febre desaparece
A oppressão e as punções na laringe socorrem-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce.
A saúde reaparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAIS. / PREPARADO PELA MAIORIA
DO CORPO MEDICO FRANCEZ. EXPERIMENTADO
POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGRARIAS

MODO DE USAR
Uma colher de chá pela manhã e pela noite,
Laboratorios BAILLY, 15, Rue de Rome, PARIS

A idéa da morte não deve mais inspirar ter- ror nos affectados de DOENÇAS ARTHRITICAS

A cura do Arthritismo
A cura da Arterio-Esclerose
A cura dos Rheumatismos
A cura da Gotta, Eczema e Herpes
A cura de Colicas Hepaticas e Nephriticas
A cura de Cystites e Catarrhos da Bexiga

— sempre que os organismos affectados
por estas doencas sejam susceptiveis de
restabelecimento, obtêm a CURA RADICAL
USANDO o mais poderoso
eliminador do acido urico, o

PIPÉRATOL

(SOLUÇÃO ASSUCARADA)
REMEDIO DE SAZOR DOCE E DIURETICO SUAVE

Cura das doencas dos RINS, Bexiga,
Fígado e Fígado.

Nenhuma toxidez — nenhuma contra indicação
O Pipératol elimina rapidamente o acido urico,
URATO e OXALATO
O Pipératol limpa os RINS, o FÍGADO e as AR-
TERIAS
O Pipératol AMACIA AS ARTERIAS E EVITA A
OBESIDADE
O Pipératol, sendo um medicamento em forma líquida,
unica e natural, não contém a menor
dose de sal, nem os outros efeitos e fardos, como
os outros medicamentos que se destinam a cura do
arthritismo, e nos casos de doencas sempre devidos.

No PIPÉRATOL a materia activa atua-se perfeitamente
dentro do corpo, por isso, o remédio mais bem dosado e tole-
rado, pois que dá vida ao ESTOMAGO, AOS RINS, AO CO-
RAÇÃO e AO CEREBRO.

Fórmula do Pipératol:

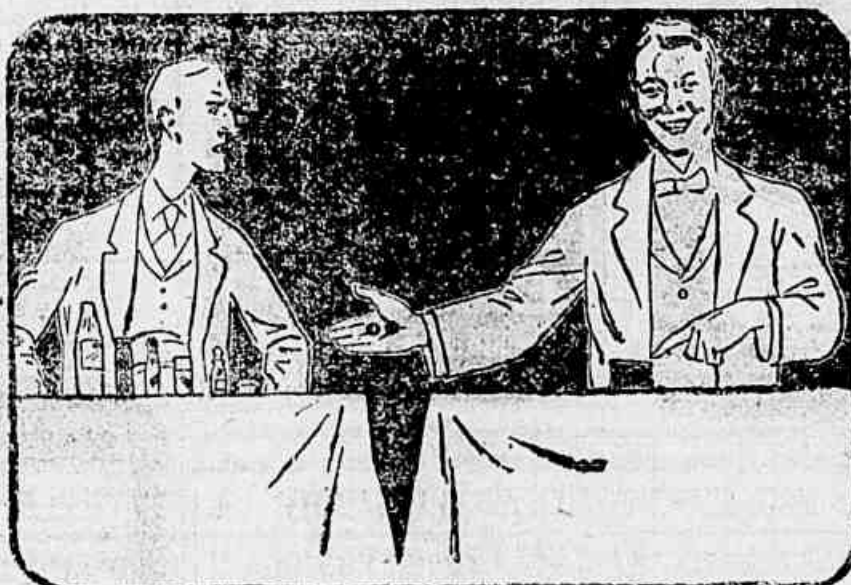
UROTROPINA..... Cada colher de
PIPERAZINA..... sopa contém 0,50
ACIDO BENZOICO E OS BENZOATOS..... desta mistura e
HERMITOL..... mais 1 c. c. de
EXTRACTO DE PICHIL..... cada extracto.

A associação destes principios activos de uma
forma muito mais eficaz de que cada um dos com-
ponentes, tomados separadamente.

O Pipératol dissolve o acido urico como a agua
quente dissolve o açúcar.
O Pipératol corrige a acidez da urina e um excelente
dissolvente dos phosphatos.
O Pipératol nos casos de catarrho vesical actua como
analgico e antispasmodico.
O Pipératol é indicado para a doença dos RINS,
FÍGADO, CORAÇÃO e o CEREBRO.
O Pipératol dá vida ao CORAÇÃO e as AR-
TERIAS.
O Pipératol é o unico remédio poderoso para a cura
do arthritismo.

Venda em todas as Pharmacias e drograrias
Deposito: GRANADO & C.

COMPARAI E JULGAI



Este, para digerir, toma Pilulas,
Capsulas, Gottas, Xaropes, Drogas.
Vêde como está magro.

Est'outro toma em cada refeição
duas Pastilhas de Carvão de Belloc.
Vêde sua physionomia resplande-
cente!

O uso do carvão de Belloc em po ou
em pastilhas basta efectivamente para
curar a acidez de estomago, a doença
de estomago, mesmo as mais antigas e
as mais rebeldes a qualquer outro re-
medio. Produz uma sensação agree-
davel no estomago, dá appetite, acce-
lera a digestão e faz desaparecer a
prisão de ventre. É soberano contra o
peso no estomago depois das refe-
ições, as máximas prevenções de

má digestões, eructos, e todas as af-
fecções nervosas do estomago e dos
intestinos.
Fa — O meio mais simples de to-
mar o po de carvão de Belloc é dissol-
ver um copo de agua, para ou assen-
teado, que se bebe a vontade, de uma
ou mais vezes. Dose: uma ou duas
colheres de sopa depois de cada re-
feição.
Pastilhas Belloc — As pessoas

que o preferem poderão tomar o Car-
vão de Belloc sob a forma de Pas-
tilhas Belloc. Dose: uma ou duas pas-
tilhas depois de cada refeição e todas
as vezes que a dor se manifesta. Ob-
ter-se-hão os mesmos efeitos que com
o po e uma cura mais certa.
Joga, pois as pastilhas na boca, dei-
xando-as demanchar-se e engulir a sa-
bida.
A venda em todas as Pharmacias.



OLHO

PAU CERA

Móveis a prestações

Quem quiser comprar móveis ba-
ratíssimos, deve visitar a CASA
SILVA, a rua Senador Euzébio n.º 117,
115 e 121. Telephone n.º 5.263. Norte.

Móveis a prestações

Visitem o grande "stock" de mó-
veis da Casa Silva, Rua da Carioca
n.º 33. Entrega na 1.ª prestação, 20%
115 e 121. Telephone n.º 5.263. Norte.

Dinheiro

Empréstimos sobre penhores de
joias, móveis e tudo que represente
valor. Avenida Passos n.º 20 A. Ao
lado do Thesouro Nacional. Tel.
Norte 6922.

RICHARD WHICHELLO & C.

ENGENHEIROS E IMPORTADORES

Machinas e Materiaes para Industrias, Officinas, Estradas de
Ferro. Motores a Vapor, Kerozene, Caldeiras, etc.

ESPECIALISTAS EM ELECTRICIDADE

Fornecedores de Oleos, Correias, Motores Maritimos, Algodão
em Rama, Accessorios para Fabricas, Antiflamas, Drogas para
Industrias, Machinas para Serrarias, Carpintarias, La-
vanderias e Apparelhos para Lactérios

LOCOMOVEIS

FERRAGENS E FAZENDAS POR ATACADO

BOMBAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «WHICHELLO» — CAIXA DO CORREIO N. 542

Rua José Bonifácio, 18

SÃO PAULO

Rua 1.ª de Março, 112

RIO DE JANEIRO

AUTOMOVEIS

LOCOMOBILE — MERECR — SIMPLEX

João Jorge Figueiredo & C.

RUA CHILE, 25 — Rio de Janeiro

JUVENTUDE

ALEXANDRE

o MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam
pretos. Não queima, não mancha a pelle.
A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos
cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, \$3000; pelo Correo, 58000. Nas boas
perfumarias e drograrias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

CAFETEIRA

BRAZILEIRA

PATENTE N.º 5662



Alvaro do Castro Calvalho
RIO DE JANEIRO

QUALQUER

ferragista inteligente
dirá a V. Ex. que esta é

A MELHOR MACHINA

para fazer o melhor café
EM 3 MINUTOS

FABRICA:
Rua S. Luiz Gonzaga, 68
TELEPHONE VILLA 1347

RIO DE JANEIRO

A' venda em toda a
parte

Móveis a prestações

Visitem a Casa Silva, que vende os
móveis por preços barataesimos e en-
trega na primeira entrada de 20%.

QUEDA, CASPA, CABELLOS
BRANCOS — A loção Juve-
quero sera tamen a 8.ª maravilha:
Gonçalves Dias n.º 59 — (Droga-
ria Rodriguez).

HOBERT

Bicycletas Inglesas, ultimos modelos de luxo, para homens,
senhoras e crianças.
Accessorios em geral.
Peçam propostas a CASA HOBERT

RICARDO SILVA & C.

Rua do Catete n.º 199
RIO DE JANEIRO

PAPEIS PINTADOS

PARA FORRAR CASAS E MALAS
Grande variedade de padrões modernos, cores finas por atado e a varejo
a preços da fabrica no deposito da fabrica

SANTA ISABEL

120 Rua Buenos Aires 120

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importação de 350\$, a prestações de 55.000 semanas.

Clubs Aguiar

Patente n. 53
Socios proprios
RUA DO OUVIDOR N. 113
Telephone, Norte, n. 6.280
J. J. AGUIAR
Esta casa não tem agentes nem filiaes

Resultado dos sorteios de hoje:

1º CLUB - Foi sorteado o n. 128 - pertencente ao Excmo. Sr. Antonio da Costa Lima, negociante, rua Primeiro de Março, 75, Casa Zonhã Flores & C.
2º CLUB - Foi sorteado o n. 149 - Desistido.
3º CLUB - Foi sorteado o n. 41, pertencente ao Excmo. Sr. Dr. L. Oberlander, advogado, rua Guanabara n. 20.
4º CLUB - Foi sorteado o n. 69 - Desistido.

Recebem-se assignaturas para o 3º club: Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1920. J. PEREIRA D'AGUIAR.

Os CLUBS AGUIAR são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas, recebendo cada socio prestamista um ou mais objectos, que melhor lhe convier escolher, até a importância de 350\$, pelos "preços" marcados para cada um, no catalogo existente na JOALHERIA AGUIAR.

A' chegada do Rei



É preciso que a sua recepção não se caracterize somente por manifestações ruidosas
Para mostrarmos ao Rei quanto lhe queremos
Devemos usar a sua effigie como ornamento

TODOS

Devemos usar uma medalha com o seu retrato
avenda em toda a parte

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA - FUNDADO EM 1864
BANCO EMISSOR E CAIXA DE ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS
Unicos agentes no Brasil e colonias portuguezas dos seguintes grandes bancos ingleses:
London County Westminster & Parr's Bank, Royal Bank of Scotland
e
Colonial Bank
Contas correntes limitadas a juros de 4%
(Caderneta com talão de cheques)

TRIANON

O ponto preferido das familias
Companhia Alexandre Azevedo
A's 4 HORAS Penultima vespéral da encantadora comedia - TERRA NATAL
A's 7 3/4 - DUAS SESSOES - A's 9 3/4

Terra Natal

Tres actos cheios de belleza e de graça, de Oduvaldo Vianna
Esplendido trabalho de Alexandre Azevedo, Lucilla Peres, Appolonia Pinto, Iracema, Ferreira, Palmira, Anibal e outros
Director de scena, Simões Coelho

Na proxima semana - O Palácio da Marquiza, produção de J. Solor. Em ensaios - A Rainha, de H. Bernstein, em que Alexandre Azevedo tem uma grande ovação.

Amanhã: Feriado - Terra Natal, em vespéral ás 3 horas e á noite.

CINEMA OLYMPIA

HOJE - Um programma estupendo de sensacional espectáculo! - HOJE
Numa ereação assombrosa, apresentamos o que lido e inimitável cavalleiro do Far-We.

TOM MIX

mais extraordinario e arrojado que nunca - interpretando um "film" que vos maravilhará:

O CYCLONE

Cinco partes ultra-sensacionais e emocionantes, destinadas ao maior dos successos, caprichosamente confeccionadas pela grande FOX FILM (EXTRA).
TOM MIX, sobre o seu intelligente cavallo, leva avante as mais desastrosas emprezas, chegando a despenhar-se de um 3º andar á rua!

No mesmo programma a continuação da enigmatica serie da UNIVERSAL

O MYSTERIO DO N. 13

do qual 6 heros e o sympathico e valente artista FRANCIS FORD.
13º episodio - HOMEN CONTRA O INIMIGO, duas partes.

14º episodio - A PEREGRINAÇÃO, duas partes.

Ainda no mesmo programma, a mais engraçadissima das FOX SUNSHINE-COMEDY

ENAMORADO ARREBATADOR

Dois actos de comedia unica, cheios de disparates sem conta, obrigados a um milhão de gargalhadas!

SEGUNDA-FEIRA - A grande produção da Paramount - CARAS FAISAS - pelo artista Henry Walthall, em seis actos, e em continuação, ELMO, O VALENTE, 13º e 14º episodios.

QUINTA-FEIRA - A maior de todas as produções FOX FILM - D. CESAR DE BAZAN - interpretação sublime do maior astro da cinematographia, o supremo WILLIAM FARNUM!

THEATRO MUNICIPAL - GRANDE COMPANHIA LYRICA BONETTI

Em combinação com todas as emprezas theatraes e para não perturbar o brilho das festas de recepção aos reis da Belgica, não se realiza hoje a

VESPERAL

Na bilheteria do theatro devolve-se a respectiva importancia dos logares adquiridos.

HOJE | Domingo, 19 | HOJE
A's 8 1/2 - 2ª popular

MADAME BUTTERFLY

Opera, em tres actos, de PUCCINI
PELOS ARTISTAS
Juanita Caracolo - Olga Guerrieri - Zoraida Corneil - Fernando Ciniselli - Ugo Donarelli - Giuseppe Nesi - Carcano Azzolini - Luigi Munoz - Carlos Barbacci - Alessandro Antonoff - Tommaso Nacimbene - Regina Desano.
Maestro e Director da Orquestra

Tullio Serafin

PREÇOS - Frizes e camarotes de 1ª, 60¢; camarotes de 2ª, 30¢; poltronas, 10¢; balcões A e B, 8¢; outras filas, 6¢; galerias A e B, 3¢; outras filas, 2¢.

AMANHÃ, ás 8 1/2 da noite
8ª recita de assignatura do 1º turno
Maestro Director da Orquestra

IL RE DE LAHORE

Opera, em quatro actos, do maestro MASSENET
PREÇOS - Frizes e camarotes de 1ª, 200¢; camarotes de 2ª, 80¢; poltronas, 35¢; balcões A e B, 25¢; balcões, outras filas, 25¢; galerias B, 10¢; galerias, outras filas, 5000.

AMANHÃ, ás 4 1/2 da tarde - 3º concerto de assignatura do eminente maestro

STRAUSS

Programma: I. 3ª Symphonie - Beethoven. II. TH. Hulcepinge. O espelho das corujas. RICARDO STRAUSS. III. 2 preludios - Lokeng-in Tannhauser - Ricardo Wagner.

PREÇOS - Frizes e camarotes de 1ª, 120¢; camarotes de 2ª, 60¢; poltronas, 25¢; balcões A e B, 15¢; balcões, outras filas, 10¢; galerias A e B, 7¢; galerias, outras filas, 5000.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE - Em ultimas exhibições daremos o bello trabalho de

JUNE ELVIDGE

estrelas da WORLD, em

TODOS MINUTOS DO ENGANAM

5 actos de um formoso romance em que uma mulher he seduzida e abandona - 7 partes de um romance sensacional.

MUTT E JEFF

reapparecem em mais um trabalho esplendido

PESCANDO

AMANHÃ, segunda-feira, finalmente, daremos uma réplica perdida e esperada, em que se verá mais uma vez a plastica adoravel de ANNETTE KELLERMAN, em A FILHA DOS DEUSES e completará este esplendido programma o film de actualidade A BELGICA EM FOGO, como justa homenagem a SS. MM. belgas.

THEATROS DA EMPREZA JOSE LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Portuguesa do theatro Almeida Garrett

TURNÉE - PALMYRA BASTOS - EDUARDO BRAZÃO

de que faz parte a gloriosa actriz LUCIANA SIROES.

HOJE - A's 8 3/4 - HOJE

32 representações da peça em cinco actos de D. João Zorrilla, versão livre, em versos portuguezes, de Julio Dantas

D. JOÃO TENORIO

Tenem parte os eminentes artistas Eduardo Brazão, Palmyra Bastos e Luciana Siroes.

RELISSIMA MONTAGEM

PREÇOS DO COSTUME

Amanha, em vespéral - Marionettes - A' noite - D. João Tenorio.

THEATRO LYRICO

Quarta-feira, 22 de setembro

VESPERAL

A's 4 1/2

Estreias dos eminentes concertos - JAS FINOS

LEO, JEAN E MICHEL

CHERNIAVSKY

Violonista - Pianista - Violoncelista

Tres eximios solistas mundiaes que pela primeira vez vem ao Rio de Janeiro depois de terem visitado 25 paizes

PREÇOS

Frizes, 90¢; camarotes, 50¢; p. Fronts, 120¢; varandas, 120¢; cadeiras, 80¢; b. leito; 75¢; galeria de 1ª e 2ª, 50¢; de 3ª, 40¢.

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portuguesa de Opereta

SATANELLA - AMARANTE

Dirigida musicalmente pelo maestro VENCESLAO PINTO

HOJE - A's 8 3/4 - HOJE

O maior successo da Companhia

A famosa opereta em 3 actos

O João Ratão

Protagonista... Estevão Amarante

Marian... Luiza Satanelle

Rigoreza montagem - Sem rios a encantar

Misc-scene de Amarante

Na bilheteria faz-se locação de bilhetes para os espectadores deste theatro.

Amanha - Em vespéral e á noite - O JOÃO RATÃO.

PALACIO THEATRO

Companhia Portuguesa de Comedias

CHABY PINHEIRO

HOJE - HOJE

A's 8 3/4

Grande successo de gargalhada

A comedia em 3 actos, original de ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROYOS

Brilhante desempenho de todos os artistas

Ação em Lisboa - Actualidade

AMANHÃ - Vespéral - A's 8 1/2 - CINCO DIAS DE GENTE - A' noite - A MALUQUINHA DE ARROYOS.

ELECTRO-BALL-CINEMA

Empreza Brasileira de Diversões

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

O Futuro nos pertence

Maravilhoso drama em cinco partes da NETRO; protagonista, OLIVE TELL

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSOES

Bem instalado salão de barbeiro

ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICIA

Banda de musica militar - HOJE

AO ELECTRO-BALL CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde

THEATRO RECREIO

Empreza Rangel & C.

Companhia portugueza de revistas CARLOS LEAL

Espectaculos por sessões

HOJE - A's 7 3/4 e ás 9 3/4 - HOJE

a apparatusa revista, em dois actos e sete quadros, original de MACHADO CORREIA e ACCACIO ANTUNES, musica dos maestros LUIZ FILGUEIRAS e BENTO MANTUA

DE PONTA A PONTA

COMPRES - Olga, DEOLINDA MACEDO; Miguel (Conte de Spavintoff), ROSA MATHEUS, Guarda e Lacerda, CARLOS LEAL

Montagem grandiosa

AÇÃO NA RUSSIA E EM PORTUGAL

Excepcionalmente e attendendo á hora da chegada de suas magistralas os reis da Belgica, deixa a Empreza de dar hoje a "matinée" do costume.

Bilhetes á venda (sem locação) na bilheteria do theatro.

Amanha, em "matinée" e á noite - DE PONTA A PONTA...

Festa-artística do actor ensaiador ROSA MATHEUS.

CINEMA IDEAL

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

HOJE HOJE

CINEMA CENTRAL

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

CINEMA PARIS

HOJE - Termina este magnifico exito! - HOJE

Programma da matinee:

IKARUS

Sensacional drama de aventuras e oito grandes actos!

DRAMA NUM VAÇÃO-LBITO

Seis longas e interessantes actos de arrojado

Programma da soirée:

IKARUS

Incomparavel trabalho de aventuras aéreas, em oito magnificas partes, de J. Martin, o e lebre mancebo sabio, em

UM ABIO DAS SELVAS

Em comico em dois esplendidos actos

AMANHÃ - Em noite da 1ª época do film de aventuras - Os 0 milhões de honra, e em a exhibição da 1ª, intitulada - O homem do domínio preto e o viciado drama - Hoje eu, amanha tu, pela grande actriz LOUISE GLAUM.

WILLIAM FARNUM

Super Standart Fox

PATHE

6 ACTOS FOX FILM

William Farnum

HOJE - Ultimo dia d'este programma monumental - HOJE

Fox Film Corporation, 6 actos escolhidos para

WILLIAM FARNUM

Um espectáculo entusiasmante, vigoroso, de grandezas e humorismo, desenvolvido na época esplendorosa do luxo formidavel da corte da Heptania.

D. Cesar de Bazan

D. CESAR DE BAZAN, o tenentario, enfrentando a morte centenas de vezes, por despeito, por amor, por audácia, pela gloria!

D. CESAR DE BAZAN, que, pa ra vingar, salvar a sua dama, menosprezar o rei, riscar dos inimigos, vai até o sacrificio de morte!

WILLIAM FARNUM

no prestigio de um talento privilegiado, revolve o personagem historico, com toda a audácia dos tempos cavalleirescos, mais grado poderosas intrigas.

Duas horas de vida para salvar sua dama. Um casamento para poder morrer como soldado e não como herdeiro. Um poema constante de amor, luctas, intrigas, luxo e gloria, eis o que é D. CESAR DE BAZAN.

CAIXA DE CHAPÉO

FOR

DORIS KENYON

Breve - POLA NEGRI, na super-produção da Union-film de Berlim

MANIA

A criação mais extraordinaria da adorada actriz

BREVE - CHARLIE CHAPLIN (Carlitos) em

HOMBRO ARMAS!

(Carlitos nas trincheiras)

Successo! - BREVE - ANDREY MURSON

A mulher mais formosa do mundo, crendora do film

Castidade em

OS SEUS SONHOS DE CRIANÇA

(Ná artistic)

A seguir - Uma produção extraordinaria da Par-mount Arcerati-Special

BELLO SEXO